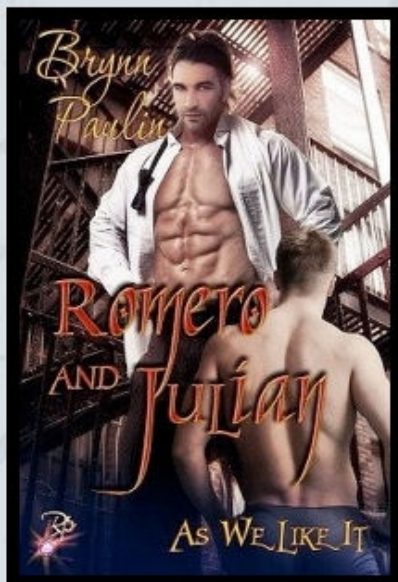


HOTMANIAC

Mês das Delícias

HOTMANIAC

Apresenta



Romero e Julian

Meu homem é tão verdadeiro como o aço.

Romeu e Julieta, William Shakespeare,

Para todos aqueles que acreditam em amor à primeira vista.

*Que as vossas vidas sejam uma história de amor supremo,
cheio de finais felizes.*

E, para Shakespeare, eu sei por que você os matou.

*No entanto eu ainda discordo,
mas tudo está muito mais claro agora.*

Romero e Juliano



HOTMANIAC

Mês das Delícias

Resumo :

Fique longe deles!

Wesley Romero e Micah Julian tem ouvido as advertências suas vidas inteiras, mas quando uma repentina atração os atinge numa noite, eles não podem negar a ligação que os une.

As famílias podem estar envolvidos em uma disputa de longa data, mas Wes e Micah querem resolver suas diferenças de uma forma mais civilizada de preferencia na cama e em cada outro abraço, onde uma disputa nunca foi tão boa.

HOTMANIAC

Revisoras

R.A & Joycinha

Capítulo Um

Um soco e Wesley Romero estava caindo rapidamente. A parte de trás da sua cabeça bateu no gramado, mas ele rolou, evitando o pontapé de Tai Julian. Droga parecia que ele estava também usando biqueiras de aço nas botas. Saltando em seus pés, Wesley mexeu-se para cima e bloqueou um golpe justamente quando um carro da polícia Verona ligou as sirenes ao virar da esquina e seu amigo, Ben Marcus atravessou a rua correndo e agarrou Tai antes que o homem o pode-se golpear novamente.

Favorecendo suas costelas, Wesley curvou-se tentando respirar enquanto dois policiais saíram correndo do carro.

— O que está acontecendo aqui? — exigiu saber um dos policiais.

— Ele invadiu a minha propriedade, — Tai cuspiu.

— Eu vim até aqui para pedir-lhe para desligar a música para os meus pais poderem dormir. — Disse Wes olhando para o policial. — Ele me atacou.

Porra, ele nem morava mais ali, e ele continuava sendo arrastado para esta porcaria.

Ele tinha acabado de jantar em casa de seus pais, e eles lhe pediram para falar com os Julians antes de ele ir embora. Tai tinha ficado na ofensiva, logo que ele viu Wesley. Felizmente, Ben, que tinha sido seu grande amigo desde a infância tinha se juntado a eles durante o jantar. Se não, Tai ainda estaria tentando bater em Wesley, enquanto Wesley se

HOTMANIA

Mês das Delícias

esquivava dele. Não que ele não pudesse se defender, mas ele não queria mais lutar. Ele tinha visto isso demasiadas vezes nos últimos anos.

— Eu não posso acreditar que estamos de volta a isso de novo — , murmurou o segundo policial com nojo.

— Vocês os dois. Pelo amor de Deus, Romero você acabou de voltar para a cidade.

Wesley reconheceu-o, era o policial Escalus. Ele havia parado muitas disputas entre os Romeros e Julians ao longo dos anos. Edward Julian, o pai de Tai, e Robert Romero, o pai de Wesley, ambos haviam promovido essas disputas ao longo dos anos, desde que saíram da faculdade.

Realmente era uma coisa estúpida, especialmente porque já tinha passado trinta anos. Algo sobre a mãe de Wesley começar namorando Robert depois que ela tinha se separado de Edward. Como uma extensão, Maisie Julian não gostava de mãe de Wesley, por isso mesmo. Tudo tinha acabado de uma maneira muito amarga, com muitos “Erros” empilhados uns sobre os outros durante as décadas seguintes.

Tanto os Romeros e Julians viviam em casas de estilo vitoriano, que tinham estado em suas famílias há várias gerações, e nenhum deles estava disposto a se mover.

— Acredite em mim — resmungou Wes, — Eu prefiro estar de volta ao Iraque do que entrando nesse campo inimigo.

As duas famílias se moviam em círculos diferentes, e embora ele tivesse a mesma idade que o filho mais velho, eles nunca se deram, os dois rapazes Julian tinham ido para a escola particular, enquanto Wesley tinha ido para a escola pública.

— Eu ouvi dizer que você era um SEAL, — disse o policial -Escalus, enquanto o outro policial falava com Tai.

— Eu não era um SEAL, era apenas um engenheiro de combate

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

fazendo o seu trabalho.

— Apenas um engenheiro? — disse Ben rindo. — Porra, você é um fuzileiro naval. Você fez coisas que me fariam urinar de medo.

— Não me diga, um Marine? Ooh Rah — disse o policial, com admiração brilhando nos olhos.

Wesley sorriu e acenou com a cabeça. Ele estava orgulhoso de ser um Marine, mesmo agora que ele era um reservista que esperava nunca mais ser chamado para lutar no exterior. Ele olhou para o seu amigo. — Obrigado, Ben .

— Inferno, sim. Marine ou não, eu estou feliz por você estar de volta agora, também. Três excursões foram demais.

— Só estava fazendo o meu trabalho. — Ele estava feliz, no entanto por estar de volta para sua vida civil.

— Então, policial você acha que podemos pedir-lhes para desligar a música?

O policial concordou, e os três foram pelo quintal. A área estava toda iluminada com lanternas chinesas altas, aquecedores a propano no pátio aquecendo a área que de outra forma teria ficado fria. Uma grande faixa em uma extremidade do quintal anunciava os Parabéns a Micah e Paris! em letras garrafais. Ótimo. Eles estavam invadindo uma festa de noivado.

Ele viu Edward imediatamente assim que virou a esquina, mas foi o mais jovem dos Julians que atraiu o seu olhar. Micah cinco anos mais jovem que os 28 anos de Wesley, ele era magro e elegante, onde Wesley era densamente musculoso, e os seus cabelos eram dourados, enquanto os dele eram quase pretos como carvão.

Usando um vestido de seda de botões ate abaixo, que só serviu para ressaltar sua beleza, uma loira escultural tinha os seus braços em torno de um dos seus. Paris, sem dúvida.

HOT MANIA

Mês das Delícias

— Uau, ela é gostosa — , murmurou Ben. — Bastardo cheio de sorte.

Não foi a mulher loira que Wes achou quente. Sua boca ficou seca quando Micah olhou para cima, e fixou nele os seus olhos castanhos. Um raio de energia surpreendente passou através do peito de Wesley antes do pai de Micah se colocar em sua linha de visão.

— O que você quer? — exigiu ele. — Por que você está aqui, Romero, e trazendo os policiais também? Esta é uma festa privada para comemorar o noivado do meu filho. — Ele sorriu e olhou para Ben.

— Com uma mulher.

Wesley o ignorou. Ele tinha saído na escola secundária as suas preferências sexuais não eram segredo nenhum. Ele estava habituado a comentários maldosos de pessoas de mente fechada.

Ainda assim, surpreendeu-o que o Sr. Julian se preocupou em saber qualquer coisa sobre ele. É claro, o homem provavelmente tinha visto isso como algo mais para usar contra os pais de Wesley.

— Senhor, fomos chamados por causa de perturbações de ruído e quando chegamos encontramos o seu filho aos socos.

Edward fez uma careta. — Tenho certeza de que Romero é que começou. Ele pode usar sapatilhas, mas ele gosta de brigar com o meu menino. Tenho certeza que ele tem uma queda por ele.

Sapatilhas? Wes teria rido em voz alta se não fosse a implicação de mau gosto que ele queria Tai. Meu Deus, só de pensar no outro homem era o bastante para ele desejar nunca ter sexo novamente.

— Vamos levar isso no jardim da frente, vamos? — sugeriu o policial.

— Sim — Edward grunhiu. — Eu não quero que meus convidados o vejam por aqui. Eles ficariam ofendidos por ver esse tipo de pessoas.

Wes respirou fundo para lutar contra a raiva crescendo em seu

HOT TMANIA

Mês das Delícias

peito. Eram idiotas como Edward Julian que provocavam que homens e mulheres gays ao redor do mundo fossem espancados ou pensassem que o suicídio era a sua única opção.

— Senhor, não há necessidade de ser rude — advertiu o oficial.

— É a minha casa e ele é um intruso. Vou ser tão rude como eu muito bem entender, — gritou Edward, e Wesley cheirou a cerveja no seu bafo enquanto gritava. Ele desviou o rosto olhando para Tai e o outro funcionário. Edward foi para o lado de seu filho, o par queria enfrentar e Wes e Ben.

— Por que você não sai daqui? — cuspiu Tai. — Tenho certeza que você precisa do seu descanso de beleza, de mais um dia cansativo no cabeleireiro.

Ele se recusou a engolir a isca. Eram pessoas realmente estúpidas ou estava brincando com os estereótipos para irritar Wesley? Ben resmungou, e Wes levantou a mão para impedi-lo de dar um passo à frente.

— Nós vamos — respondeu ele. — Isso é tudo oficial, certo?

— Vá — disse o policial. — Eu sei onde você mora, se eu precisar encontrar você.

— Sim, vocês maricas todos sabem onde conseguir algum traseiro — cuspiu Tai. Balançando a cabeça, Wes voltou-se. De repente, ele foi empurrado para trás quando Tai se lançou. Os oficiais gritaram, mas Wes foi mais rápido. Ele girou, agarrando instintivamente no braço de Tai e torceu ficando logo atrás dele antes que ele pudesse reagir. Wes se inclinou para frente, forçando o outro homem e com um olhar de repulsa quando aroma natural misturado com fumaça de cigarro velho o atingiu.

— Estou bastante calmo, seu idiota, mas não me empurre — ele sussurrou. — Lutei com caras maiores do que você no Iraque.

Ele empurrou Tai para o policial Escalus, então, deu um aceno para o homem, seguiu pela rua. Irritado com toda a situação, ele olhou

HOT TMANIA

Mês das Delícias

para trás e viu Tai sendo empurrado para carro.

Enquanto o Sr. Julian gritava, agitando os braços, com ênfase bêbado, ocasionalmente, o seu dedo apontando para a casa Romero.

Wes rangeu os dentes. Que monte de porcaria. Esta hostilidade era estúpida e demente.

— Eles realmente acham que você é um cabeleireiro? — perguntou Ben.

— Quem sabe?— riu Wesley. —Eles podem pensar que você também é, acho eu. Realmente não importa no esquema das coisas. Eles podem pensar o que diabos eles quiserem. Se eu não vir nenhum deles novamente, isso ainda iria ser um dia muito cedo. Eu aturei essa besteira desde que eu fui velho o suficiente para entender que não nos dávamos bem com as pessoas do outro lado da rua. Eu fui responsabilizado por coisas que eu nunca não fiz.

Perto do carro de Ben, fez uma pausa. Era tarde, e Wesley sabia que seu amigo tinha que ir.

— Obrigado por ter vindo jantar — disse Wes enquanto eles compartilhavam um abraço duro.

— Bem-vindo de volta. Finalmente, — respondeu Ben. No entanto, Wesley tinha voltado aos Estados á algumas semanas, ele apenas voltou a Verona por causa dos documentos necessários para a sua reserva. Esta tinha sido a primeira vez que se conseguiram encontrar.

— Nenhuma areia, e sem mísseis — brincou Wesley. — É muito bom. — Ele olhou em direção a casa. — Vou entrar e fazer o relatório aos meus pais antes de eu ir. Até domingo, no jogo?

— Mal posso esperar para vê-lo naquela tela gigante nova — , respondeu o amigo. Não valia apenas mencionar que a TV não era particularmente nova. Wesley tinha comprado um pouco antes de ele ser notificado para se apresentar para sua última turnê.

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

Ele assistiu Ben ir, levantando a mão antes de Bem desaparecer na rua. Resignou-se a ouvir outro discurso sobre os Julians, quando entrasse na casa.

Previsivelmente, os seus pais reclamaram sobre os seus vizinhos, passou uma hora antes que Wesley finalmente conseguisse sair. A comoção do outro lado da rua tinha terminado, e o silêncio enchia a noite.

Tai estava longe de ser visto. Wes perguntou-se se ele realmente tinha sido preso. Embora sinceramente, ele não se importasse com isso.

— Wesley? — uma voz suave chamou-o, quando ele alcançou seu carro.

Assustado, ele olhou para cima para encontrar Micah nas sombras. Suas mãos estavam enfiadas nos bolsos, e Paris estava longe de ser vista. Sua boca erguia-se em um pequeno sorriso triste.

Wesley congelou ainda atordoado com a nova onda de desejo que passou por ele, a lua banhava Micah com a sua luz suave. Ele não poderia querer este homem. Mesmo Wes achando a rixa entre as famílias uma coisa estúpida, as suas famílias eram inimigas. Inferno, o irmão de Micah iria atropelá-lo só por ele falar com ele.

— Eu só queria te dizer que eu sinto muito sobre o que aconteceu. Eu não ouvi o que foi dito, mas era óbvio que meu pai foi tão desagradável como de costume.

— Sim — , Wesley reconheceu. — Olha, não é culpa sua ele que estava sendo... — Ele parou de si mesmo antes de dizer que um idiota e preconceituoso — ...rude, eu estava invadindo a festa.

— A fodida festa — murmurou Micah suspirando, Wesley achou aquilo encantador. Seu peito apertou-se com o comportamento do homem mais novo. Ele parecia um tanto constrangido por sua família e interessado em Wesley. Um calor se espalhou através de Wes enquanto ele dizia a si mesmo que não havia nenhuma maneira de que Micah Julian poderia estar

HOT TMANIA

Mês das Delícias

interessado nele. Micah estava comprometido. Com uma mulher. Claro, Wes sabia que havia homens gays que fingiam ser hétero para a sociedade, infelizmente ele mesmo esteve fazendo isso durante anos nos fuzileiros navais. Talvez Micah fosse gay ou mesmo bi-sexual ?

— Bem, de qualquer maneira — continuou Micah. Ele arrastou os pés.

Wes levantou uma sobrancelha. — Você não estava muito empolgado com a festa, eu percebi isso.

— Claro que não. Eu não sei o que eles estavam pensando. A festa era para comemorar o meu noivado com uma mulher que eu nem namoro? Felizmente, Paris tem senso de humor. Ela achou que era engraçado como a merda. Eu? Nem tanto.

— Você não está envolvido? — Wesley encostou-se ao seu carro, olhando especulativamente Micah. Isto tinha sido o mais próximo do homem que ele já esteve, Deus precisava de ajuda, o seu pau estava reagindo a essa proximidade. Uma surpreendente necessidade começou crescendo nas suas bolas ao mesmo tempo em que os seus olhos mediam o corte de cinzelado da mandíbula de Micah, ela contrastava com as suas feições juvenis, os olhos brilhantes e a boca cheia. Porra, Wesley queria colocar aquele lábio inferior entre os dentes.

Ele cruzou os braços sobre o peito, antes que ele agisse em sua necessidade. — Eles estão tentando empurrar você para algo?

— Pode-se dizer que sim. — Micah olhou para sua casa, como se alguém pudesse ouvir ele. — Paris é a minha melhor amiga, ela não é minha namorada. Depois disso, ela me deve um grande momento. É tudo...culpa dela. Ela contou para a mãe estávamos comprometidos para a sua mãe deixa-la em paz. Ela sabia que eu não me importaria. Eu não estou interessado, eu não namoro. Sua mãe disse ao meu pai e transformou-se numa bola de neve. — Ele passou os dedos pelos cabelos artisticamente

HOT TMANIA

Mês das Delícias

cortados. — Eu não sei por que estou dizendo isso tudo.

— Talvez porque ...— Wesley parou e balançou a cabeça. Ele havia sido esbofeteado pela luxúria mas isso não significava que Micah também tinha sido. — Eu preciso ir. Eu tenho que me levantar amanhã cedo.

A cara de Micah caiu. — Oh... — Ele inclinou a cabeça, os olhos estreitando ligeiramente. — Talvez por que... o que?

Merda ! Wesley tossiu, pigarreando. — Nada.

O outro homem agarrou o antebraço de Wesley. Arrepiando a pele de Wesley e fazendo seu pau ficar duro, seu corpo pedindo-lhe, por favor, puxe Micah em seus braços.

— Wesley — , Micah implorou. — Diga-me. Eu... só, diga-me.

Os olhos de Micah mostravam sinceridade e nenhuma malícia que Wesley tinha visto nos outros Julians. A mesma necessidade estava brilhando lá, ele sentia-se do mesmo modo a intensidade era tanta que Wesley sentiu tonturas. Ele lutou pelo controle do desejo que enchia o peito e agarrava as suas bolas. Sangue trovejou através de sua cabeça, enquanto olhava para a boca de Micah.

Wes passou a língua sobre seu lábio inferior. Ele queria ver seu pau desaparecer na boca de Micah. A sua ereção empurrou-se com o pensamento. Ele tinha que foder Micah. Não havia dúvidas.

Ele tinha que transar com ele e então, segurá-lo e aprender tudo sobre ele, tudo o que o fazia sorrir, o que o fazia triste. Tudo... o mundo parecia que tinha encolhido para os dois, nem falavam, nem se moviam só comunicavam através dos seus olhares. A profunda necessidade brilhava tanto nos olhos assombrados Wes como nos de Micah. Wesley sabia que tinha que dar uma chance. Uma conexão como essa não acontece todos os dias.

Ele não queria apenas o corpo de Micah, ele queria a sua alma.

HOTMANIA

Mês das Delícias

Um cão latiu nas proximidades, quebrando o estado de sonho de Wes, e ele balançou a cabeça saindo um pouco do transe que tinha rodeado eles. Mesmo o silêncio parecia mais alto que a voz da sua consciência.

Micah ainda segurou o braço de Wesley. Wesley estendeu a mão com a mão livre achatou-a no meio do peito de Micah. Ele enrijeceu, com a expectativa de ser empurrado.

— Um raio — sussurrou Wesley, não se importando que ele provavelmente parecesse louco. — Bem aqui. Dei uma olhada em você e a eletricidade passou diretamente através de mim.

— Sim — , Micah respirava, seus dedos apertaram o braço de Wes.

Wes sabia que ele iria entender, ele sentia que aqueles dedos estavam queimando-o e o marcando para sempre. Ele sempre iria senti-los. Outra carga de energia passou por meio dele, aumentando a conexão em seu coração.

— O que você vai fazer amanhã? — ele perguntou baixinho, ainda com medo de ser derrubado.

Ele não queria deixar Micah ir, mas ele tinha que fazer isso. Se ele não entrasse em seu carro e fosse embora, ele iria dobrar Micah dentro e transar com ele na garagem. Eles iriam gritar tanto e tão alto que toda a vizinhança saberia.

Agora, isso não seria uma boa história.

Um largo sorriso estendeu-se nos lábios de Micah. — Você me diga.

Ele sorriu de volta. — Eu tenho que trabalhar amanhã, mas por que você não me encontra no meu apartamento para o jantar. Eu não acho que seria uma boa ideia eu vir buscá-lo aqui.

— Uh, não. Você está certo seria uma ideia muito má. — Micah olhou para a casa de novo, e Wesley desejava empurra-lo para trás e dizer-

lhe para não se preocupar com sua família. Ele não tinha esse direito. Ainda não. Então, por que parecia como se os dois haviam sido destinados um para o outro desde o início dos tempos?

Porque você precisa de foder. Já faz mais de dois anos, homem. Não há tal coisa como amor à primeira vista, idiota, disse ele a si mesmo. Foi a dose de realidade que ele precisava.

Micah suspirou. — Você acha que a rivalidade é tão estúpida como eu faço?

— Completamente estúpida — Wesley concordou.

— Ótimo. Então, a que horas e onde você mora?

Capítulo Dois

Um dia de trabalho nunca tinha sido tão longo. Wes trabalhava como arquiteto o que era muito diferente do seu trabalho no deserto. Desde que ele só tinha voltado há uma semana, a gestão dele estava começando lento. Tinha-lhe sido atribuído o desenho de uma casa de família, em um novo desenvolvimento. Até agora, seu chefe o estava vigiando, mas Wes queria provar que ele ainda estava com a mesma velocidade depois da sua reserva. Além disso, um plano de shopping ele tinha trabalhado antes da implantação havia sido engavetado durante a maior parte do período que ele tinha ficado fora. Agora era hora de ele trabalhar nisso mais uma vez com os responsáveis que tinham finalmente conseguido o zoneamento aprovado.

Foi o suficiente para manter Wes ocupado, muito ocupado,

HOT MANIA

Mês das Delícias

realmente, mas hoje em dia, seus pensamentos mantinham-se fugindo para Micah e para os sentimentos que tinha experimentado na noite passada. Loucura. Foi a única coisa que ele poderia chamar. Mas a sensação de conexão não tinha ido embora. Mais de uma vez, ele pegou seus pensamentos vagueando para o homem antes que ele pudesse freá-los de volta. Ele não podia apagar as fantasias sensuais com Micah dobrado sobre a sua mesa de desenho, quando ele deveria estar provando que estava de volta ao trabalho.

Agora, ele ansiosamente passeava pelo seu apartamento enquanto esperava Micah chegar. Mais e mais, ele tinha repetido a conversa, enquanto a emoção e incredulidade guerreavam dentro dele. O que ele estava fazendo de qualquer maneira? Não havia maneira nenhuma que essa relação pudesse ir a qualquer lugar. No entanto, ele não poderia parar a necessidade. Ele precisava passar mais tempo com Micah. Eles não terminariam bem, ele já sabia disso. Eles tinham muita oposição na frente para eles. Eles podiam ser adultos, mas as famílias não podiam ser subestimadas.

Eles não seriam felizes.

Ele levou as mãos aos cabelos, feliz porque tinham crescido no mês passado. Na verdade, seus pais podiam não ser tão terríveis sobre Micah. Eles queriam que Wes fosse feliz. Eles aceitariam isso.

Ele olhou para o relógio, em seguida, foi para o banheiro para se certificar de seu cabelo não estava em pé. Não, ele estava no lugar. Sentia-se nervoso, ele verificou o seu colarinho, em seguida, ajeitou o cinto, verificou a forma como a sua camisa se enfiava nas calças. Satisfeito, ele andou de volta para a sala de estar, em seguida, girou e foi até a cozinha para colocar o vinho.

Meu Deus! Ele nunca tinha estado tão nervoso nem mesmo no deserto com atiradores de elite ao redor. Ele tinha aprendido a quase ignorar

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

os sons da guerra, mas a ideia de estar sozinho com Micah dava-lhe vontade de fazer kamikaze como as borboletas na sua barriga. Suas mãos estavam úmidas, enquanto esperava. Esfregou-as juntas enquanto perambulava de volta para sua sala de estar, esquadrinhou o espaço escasso mais uma vez para ter certeza de que estava bem..

Porque ele estava tão preocupado? Micah estava vindo para vê-lo, não ao seu lugar. Se Wesley conseguisse fazer as coisas a sua maneira, o outro homem nem sequer perceberia o apartamento. Ainda assim, ele queria dar uma boa impressão. Micah era de uma família que tinha sempre olhado para os Romeros como lixo. Embora ele parecesse diferente dos outros, Wesley não queria acrescentar mais combustível para o fogo.

Ele sorriu. Micah era definitivamente diferente de seu pai e irmão. As suas crenças negativas sobre os gays eram insustentáveis. Wesley não podia se conter em se perguntar se eles estavam absortos sobre a orientação sexual do mais jovem Julian. Eles tinham que ser, ou não haveria maneira nenhuma de Micah ser capaz de viver em tal casa com essa amargura. Wesley preocupou-se com o que poderia acontecer quando eles descobrissem.

E eles iriam descobrir.

A sensação de mal estar passou por ele. Ele engoliu em seco novamente a preocupação com Micah com outro pensamento inquieto o seu intestino deu uma guinada. Já? Ele estava preocupado com Micah já?

Antes que ele pudesse analisar o sentimento, uma batida soou na porta, e seu pau estremeceu na reação.

Para baixo rapaz! Ele podia ser o tipo que não fode no primeiro encontro. Mas senhor, Wesley esperava que ele fosse. Ele nunca quis um homem da maneira como ele instantaneamente queria Micah.

Você nunca quis manter e proteger tanto um homem.

Mandando calar a sua voz interior, ele correu para a porta. Com a

HOTMANIA

Mês das Delícias

sua mão na maçaneta, ele respirou fundo para se acalmar para que ele não aparecesse muito carente. Seu coração batia selvagem, ele abriu a porta.

— Oi — , disse Micah, sorrindo. Seus dentes superiores afundaram em seu lábio inferior. Wes não podia negar a necessidade que brilhava nos olhos do homem. Uma necessidade igual à dele. Antecipação de Micah era inegável, e Wesley deixou o seu próprio desejo mostrar-se.

— Oi .

Porra, Micah era adorável. Wesley queria puxá-lo para os seus braços e protegê-lo do grande mundo ruim.

— Eu ... — Inesperadamente, Micah se adiantou. Aproximando-se, ele estendeu uma mão ao redor do ombro de Wesley e puxou a sua cabeça. Sua mão enterrou-se na parte de trás do cabelo curto de Wesley. Os seus lábios uniram-se, e Wesley reflexivamente passou os braços em volta da cintura do homem menor, puxando-o para mais perto. Embora houvesse uma disparidade várias polegadas em suas alturas, não havia como disfarçar a excitação de Micah. E ele sabia que Micah não seria capaz de perder a sua, também.

— Eu quis beijá-lo tão mal ontem à noite, — murmurou Micah contra os lábios de Wesley.

Wesley silenciou-o, selando suas bocas juntas e pressionando para dentro. Sua língua varreu o recesso quente da boca doce de Micah, provando a hortelã em que ele havia recentemente sugado.

Micah gemeu nos braços apertados de Wesley. Ele puxou-o para dentro do apartamento e chutou a porta fechando-a. Imediatamente, ele pressionou Micah contra ela, forçando-o a ficar na ponta dos pés para que seus corpos ficassem alinhados enquanto eles se friccionavam.

Senhor, ele tinha um gosto tão bom, cheirava tão bem, Wesley gostou ainda mais da colônia de Micah que se misturava com o cheiro masculino e sobrecarregava os seus sentidos e enchia o seu pau. Sangue

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

pulsava através de Wesley e sua reação saiu fora de controle em tempo recorde por este homem. Ele não podia mais beijar lentamente este homem, deu um passo atrás para ele respirar.

Mesmo assim, beijar Micah foi suficiente para acalmar a besta que tinha crescido dentro dele durante o dia. Ele queria transar com o homem, mas apenas tê-lo aqui, estar perto, tocá-lo, o corpo-a-corpo, era o suficiente. Por agora.

Seus queixos colocaram-se junto num angulo para mais. Ele podia sentir o coração de Micah batendo contra o seu. Suas mãos agarravam o corpo um do outro, passando ao longo dos ombros, deslizando sobre o seu peito, abrindo a sua camisa. Wesley tremeu quando Micah espalmou a sua mão sobre sua barriga antes de agarrar o seu quadril. Os seus longos dedos gelados deslizaram em torno das costas de Wes.

Seu pau ficava cada vez mais duro friccionado através de suas calças, fazia com que os comprimentos ambos ficassem ainda mais duros e pressionados roçando-se cada vez mais para uma conclusão precipitada. O traseiro de Micah não sairia dali sem antes sentir o pau de Wes afundando-se no seu interior.

De repente, era como se só esse conhecimento fosse suficiente, a necessidade de Wes se acalmou embora não diminuísse. O beijo frenético ficou mais lento assim como a tensão de Wesley.

— Foda-se.... — ofegou Wes, quando ele finalmente separou a boca da de Micah, e afastou-se o suficiente para deixar o homem ficar nos seus pés.

— Sim, por favor, — riu Micah .

Wesley riu. — Venha — disse ele. — Bem vindo .

Tomando a mão de Micah, ele puxou-o para a sala para o sofá de couro em frente a grande televisão de ecrã plano.

— Você dá boas vindas a todos assim?

HOT T MANIA

Mês das Delícias

— Oh, Sim, com certeza. Amavam isso no deserto. Mate-os de amor — brincou Wes.

— O deserto?

— Sim, eu acho que você não sabe sobre isso desde a nossa família... — Ele parou não querendo ir por esse caminho novamente. Ele indicou para Micah para se sentar. — Bem, de qualquer forma, Marine — , ele disse, acenando vagamente em seu peito. — Recentemente de volta. Posso pegar algo para você beber? Cerveja, Coca-Cola, água....?

— No Iraque ou no Afeganistão? — perguntou Micah, ignorando a pergunta.

Wesley se sentou no braço do sofá, com cuidado para manter espaço entre ele e Micah. Se ele se sentasse ao lado de Micah, eles estariam se beijando de novo, e ele não confiava na superfície macia que era muito boa para uma foda, boa e áspera.

— Iraque. Terceira Turnê lá. Mas eu recebi a dispensa. Embora eles pudessem me chamar volta, é improvável. Beber

Micah encolheu os ombros. — O que você estiver bebendo.

Wesley concordou. — Cerveja .

Dirigiu-se para sua pequena cozinha e ouviu Micah imediatamente no seu encalço.

— Então você estava 'fora do armário'? Nas forças armadas, eu quero dizer.

— Oh inferno não. Eu fui antes do “Não Pergunte” “Não conte” foi revogada e, francamente, quando foi, era de uma bala que eu realmente queria me esquivar. Eu já estava me esquivando do inimigo que tinha suficientes munições. Não fazia sentido trazer outra coisa. Os soldados ficam próximos, e você tem que confiar uns nos outros. Eles teriam ficado chateados comigo. — Virou-se ficando com a respiração suspensa ao encontrar Micah diretamente atrás dele.

HOT MANIA

Mês das Delícias

— Isso faz sentido — , disse Micah. — Eu sou... uh não.

Wesley concordou. — Eu meio que percebi. Seu pai e Tai não parecem muito abertos a isso.

— Isso é um eufemismo — o outro homem riu. — Eu nunca vou sair. Não vejo caras a menos que eu esteja viajando. E que, sejam anônimos. É meio perigoso também, eu acho. Uma noite é tudo. Ainda assim, é mais seguro do que lidar com o papai e Tai .

— Onde é que eles acham que você está esta noite? Obviamente, eles não sabem que está aqui.

— Com Paris. Mas ela está no turno da noite no hospital. Ela é uma enfermeira de maternidade ali e eles não vão verificar sobre mim.— Micah estendeu a mão e segurou rosto de Wesley. — Você acharia que eu sou um vagabundo se eu te disser que eu não quero realmente algo para beber? Eu realmente não quero jantar. Eu só quero ficar nu com você.

Coração de Wesley acelerou. — Você só quer foder.

Rosto de Micah corou ligeiramente.

— No primeiro encontro? Que Horror! — Seus olhos brilhavam e Wesley sabia que ele estava brincando.

— Realmente, — continuou Micah. — Nós podemos fazer qualquer coisa. Eu me sinto... bem, você vai pensar que estou louco. Eu não entendo isso, mas eu me sinto, huum...obrigado a estar com você. Aqui. Perto de você. Tocar em você.

Wesley se inclinou para frente, pressionando a parte traseira da cabeça de Micah para ele, então o beijou. — Eu entendo. Eu não acho que você está louco ou... de sacanagem.

Esquecendo as cervejas, ele entrelaçou os dedos com os Micah e levou-o para o quarto que ele usava. Ele não ligou as lâmpadas quando eles entraram, em vez disso deixou as luzes da cidade que entravam através de suas janelas iluminando o quarto. Ele deitou Micah sobre a cama e montou

HOT MANIA

Mês das Delícias

nele. Seus braços enjaularam o corpo do homem menor quando ele se inclinou sobre ele.

— Podemos ficar loucos juntos, hein? — ofereceu ele.

Micah levantou a cabeça, encontrando os lábios de Wesley. — Parece perfeito.

Estranha excitação invadiu Micah enquanto ele olhava para os olhos azuis Wesley Romero. Certo, ele esteve já excitado antes, mas isto...

De alguma forma, este encontro parecia mais perigoso do que qualquer outro encontro que outro homem havia oferecido. Não era porque Wesley tinha sido um fuzileiro naval ou que Micah suspeita que o homem pudesse machucá-lo, ele não o faria. Era mais... uma necessidade. Um conhecimento. Estar com Wesley era perigoso porque ele sabia que se ele se apegasse..., não haveria nenhuma maneira que aquilo poderia durar. Havia muita coisa contra eles.

Aquilo assustava Micah, mas ele não podia fugir daquilo. Ele tinha que estar com Wesley. Ele tinha sido puxado para ele por isso atravessou a rua para a casa dos Romeros na noite passada. Ele tinha ido lá esta noite. Mas esse conhecimento... no fundo, ele sabia que essa relação com Wesley mudaria sua vida. Em seguida, ele iria quebrá-lo.

No entanto, ele não poderia ir embora. Ele não conseguia parar a inevitabilidade.

— O que há de errado? Você quer parar? — Wesley perguntou, sentando-se e olhando para ele. Ele descansou para trás, roçando o seu traseiro no pau de Micah, e Micah gemeu com a sensação, imaginando se Wesley o deixaria ficar por cima. Ele girou os quadris para cima, pressionando contra o vinco ele podia sentir através da calça Wes .

Lembrando-se através das sensações de que Wes lhe havia questionado, Micah sacudiu a cabeça. — Tudo bem... Estou bem. Não pare ...

HOT TMANIA

Mês das Delícias

Como ele poderia explicar que ele tinha certeza de que estavam condenados, mas que ele era masoquista o suficiente para ir em frente de qualquer maneira, porque não podia se afastar do poder da conexão ele sentia entre eles? Ele tinha querido Wesley, desde adolescente e ele tinha sido proibido de falar com o “menino vizinho rufião” do outro lado da rua.

E foi isso. Tudo o que fosse seria.

Sentando, ele estendeu a mão para os botões da camisa branca de Wesley e começou a retirá-los através de seus furos, enquanto Wesley ajoelhava-se sobre seu colo. Micah sorriu ao ver uma camiseta branca por baixo da roupa. Ele sempre achou sexy quando os homens usavam roupa interior.

Wesley encolheu os ombros para fora da roupa, enquanto Micah passava os seus dedos no algodão macio e puxava-a para fora da calça preta de Wesley. Micah gemeu quando viu a barriga dura. Se inclinado para frente, ele apertou os lábios nos cumes dos músculos. Wesley levantou-se sobre os joelhos, Micah lambeu e mordeu caminho, explorando o pacote do homem. Ele lambeu o umbigo de Wesley, antes de se concentrar na trilha estreita que começava logo por baixo e o levava em direção ao paraíso.

— Sim? — ele perguntou, com as mãos sobre as calças fechadas.

— Deus, sim — respondeu Wesley. Seus quadris ergueram-se levemente para frente, e Micah suspeitou que fosse um movimento involuntário, apenas demanda instintiva do corpo de Wesley.

Micah abriu o cinto de couro de Wesley, em seguida, abriu o botão com o polegar. Lentamente, ele abaixou o zíper, enquanto seu corpo todo latejava para ele se apressar. Ele vibrou com a necessidade de ver Wesley, de ter esse pau entre os lábios, de sentir o gosto dele. As calças caíram como uma piscina em volta de Micah. Ele puxou as mais para baixo.

— Wesley... — Sua respiração estava suspensa, enquanto olhava para a cabeça, larga e vermelha que se revelou. Ele olhava para o eixo, a

HOT TMANIA

Mês das Delícias

sua espessura cheia de veias que pulsava, ele lambeu os lábios. Incapaz de pensar em mais nada além da necessidade de senti-lo contra a sua língua, Micah inclinou-se e envolveu a ereção de Wesley, levando-a toda na sua garganta.

— Foda-se sim — Wesley engasgou-se. Ele agarrou o cabelo de Micah enquanto Micah revirou os olhos para cima para assistir a face cheia de prazer mesmo acima dele. Os olhos de Wesley estavam fechados com os seus lábios entreabertos. Seus dedos apertados. Seus quadris moviam-se enquanto ele fodia a boca de Micah.

Micah chupava e lambia todo o comprimento que podia. Cegamente, ele explorou com as mãos, encontrando o saco levemente peludo de Wesley e acariciando-o. Ele inclinou a cabeça para levá-lo mais profundo. Wesley puxou quase completamente dos lábios de Micah, e Micah provou pré-sêmen que se espalhou através da sua língua, salgado-suave. Ele passou os seus dentes ao leve pelo eixo de Wesley quando o homem empurrou profundamente, mais uma vez.

— Foda-se, a sua boca é tão boa. Aposto sua bunda é ainda melhor — , disse Wesley. Ele jurou que Micah tinha aumentado a sua sucção, pressionando a ponta da língua no ponto sensível sob a coroa do pau de Wesley. Wesley gemeu. — Oh, você gosta chupar pau, não é? Você chupa muito pau?

Micah puxou livre, apesar dos dedos Wesley em seu cabelo. — Não tantos, e nenhum tão bom quanto o seu. — Ele puxou levemente no saco de Wesley, puxando-lhe mais perto. — E eu quero mais dele.

— Não.

— Não? — ele perguntou surpreso.

Wesley balançou a cabeça, um sorriso diabólico puxando seus lábios. — Quando eu gozar, não vai ser nessa sua linda boca.

— Minha boca não é bonita — resmungou Micah.

HOT MANIA

Mês das Delícias

— Oh é sim. — Wesley empurrou-o para trás, e Micah voltou a cair sobre a cama. Wesley segurou o seu queixo. — é, tão bonita esticada em redor do meu pau. Tão bonita esperando pelo meu beijo.

— Bonita é uma palavra feminina. Eu sou menor do que você mas puxa ...

Suas palavras foram interrompidas pela boca de Wesley sobre a sua. A língua do homem empurrando para dentro, beijando-o profundamente, rapidamente. Então ele puxou de volta. — Pegue o elogio, Micah.

Wesley inclinou-se para o outro lado e puxou o resto das calças, em seguida, retirou as suas meias. Ele ficou no final da cama e estendeu a mão. A Boca de Micah ficou seca enquanto ele olhava pela primeira vez para o seu amante completamente nu. Ele colocou a sua mão na de Wesley e deixou-o puxá-lo.

Rapidamente, Wes removeu as roupas de Micah, suas ações foram muito mais apressadas do que as Micah e logo Micah estava nu. Ele tremia em antecipação e se esforçou para ficar direito embora soubesse que não era tão bem constituído como Wesley.

Wesley estendeu a mão e passou pelos abdominais de Micah antes de traçar a curva de um. — Perfeito — ele murmurou.

— Não tão grande como você.

O canto da boca de Wesley levantou e ele encolheu os ombros. — Eu sou um bandido. Você está em grande forma.

— É de estar no palco...

Wesley inclinou a cabeça. — No palco?

— O Pianista. Micah Julian. Bem famoso. — Micah sorriu, amorosamente para o olhar perplexo de Wesley.

Wesley gostava dele por ser ele, não por sua fama. Isso era refrescante. — Eu tenho alguns álbuns

HOT MANIA

Mês das Delícias

— Bom .

Com essa reação, Wesley levou Micah para a cama. Ele se moveu para cima de Micah, enquanto entrelaçava as suas pernas e se beijavam. Seus lábios arrastaram-se para baixo do pescoço magro de Micah.

Micah arqueou-se debaixo dele, abrindo-se para a posse de Wesley. Wesley beliscou a sua clavícula então levemente mordeu o ombro antes de passar mais para baixo e circundando cada um dos mamilos com a sua língua.

— Wesley — , ofegou Micah

Mas Wesley estava longe de terminar. Suas mãos grandes, e calejadas exploravam Micah enquanto sua boca viajava mais para baixo. Micah gritou, sacudindo os quadris do colchão quando o calor da boca de Wesley engoliu o seu pênis. Os dedos de Micah apertaram os cobertores enquanto Wes mexia-se para cima e para baixo o seu comprimento. A boca do homem aspirando em torno da ponta Micah até que Micah se contorcia.

— Wesley ... — disse ele novamente. — Você vai me fazer gozar...

— Esse é o ponto — Wesley respondeu logo em seguida redobrou seus esforços.

Micah não conseguia parar. Seus olhos fecharam-se enquanto um raio passava por ele. Ele gozou com toda a força e Wesley engoliu cada gota. Ainda tremendo, Micah deixou cair uma mão fraca na cabeça de Wesley, enquanto Wesley lambia os restos do seu orgasmo.

— E agora, eu quero a sua bunda — , disse Wesley, se movendo para cima de seu corpo.

— É sua.

Wesley deu um sorriso determinado e presunçoso. Wesley abaixou-se o beijando, deixando-o provar-se na língua de seu amante. — Será .

Capítulo Três

Wesley pegou o lubrificante e um preservativo de sua mesa de cabeceira, desfrutando da sensação de ter Micah por baixo dele. Ele era o ajuste perfeito, tanto duro e compacto. Até os seus pelos do corpo se sentiam bem contra a pele de Wesley, e ele sabia que o seu traseiro o iria fazer perder o controle. Tinha sido tão longo para ele. Ele esperava que ele pudesse durar até ele fazer Micah gritar de prazer. Senhor... tinha sido quase dois anos desde que ele teve relações sexuais com outra pessoa. Sabendo que ele estaria no limite, ele masturbou-se no chuveiro, mas só o pensamento de Micah o tinha feito ficar duro de novo. E a boca de Micah em torno do seu pau... Poderia ter terminado a noite rapidamente.

— Pronto? — ele perguntou, querendo estar ao mesmo ritmo que Micah.

— Mais do que isso. Por favor, Wes. Eu preciso de você.

Wesley colocou o preservativo, não havia maneira nenhuma que ele pudesse parar agora. Ele queria Micah agora!

Ele abriu o lubrificante e esguichou em alguns dedos. Micah gemia enquanto Wesley pressionava um dedo no seu traseiro firme, ele empurrou até a ponta estar toda dentro.

— Mais ... — Micah respirava. Ele levantou sua bunda em contato de Wesley, que colocou o seu dedo mais fundo. Movendo-o para dentro e para fora da passagem apertada, então adicionou um segundo. Cuidadosamente, ele fez os movimentos de tesoura com as pontas, relaxando Micah e saboreando o aperto de fogo de seu corpo. Micah

HOTMANIA

Mês das Delícias

levantou os joelhos, abrindo-se ainda mais. — Só faça isso agora. Eu não me importo se isso machuca. Eu preciso de você. Eu quero sentir-te em mim. Hoje à noite, amanhã... Por favor.

Wesley olhou para o rosto parcialmente sombreados de Micah. A sinceridade queimado o seu olhar.

Micah agarrou os ombros de Wesley, puxando-o para mais perto, e Wesley tirou os dedos, em seguida, dirigiu seu pau entre as bochechas da bunda de Micah, a ponta não estava lubrificada o suficiente. Rapidamente, ele lubrificou o seu eixo, em seguida, empurrou até a abertura de Micah.

Lentamente, ele empurrou para dentro. Sua boca cobriu a de Micah, capturando seu suspiro enquanto o seu pau violava o ânus de Micah. Fez uma pausa, esperando um momento para respirar e Micah confirmar que podia avançar.

O buraco dele era tão doce, assim como o controle dos seus músculos sobre o pau dele, como ele suspeitava o estavam levando ao limite. A testa dele caiu sobre o ombro de Micah, enquanto eles ofegavam. Mas a máquina dentro Wes não parava. Ele tirou quase todo o caminho, parando pouco antes da sua ponta soltar livre, e empurrou de volta, iniciando um movimento suave que raspava repetidamente ao longo de próstata Micah.

Os gritos de Micah encheram o quarto enquanto ele se agarrava aos ombros de Wesley e este aumentou as estocadas. Wesley percebeu que o pau de Micah endureceu novamente e começou acaricia-lo com a mão ao mesmo tempo em que estocava.

— Wesley — gritou Micah com o seu esperma inundando a mão de Wesley. Seu traseiro apertou-se contra o pau de Wesley e Wes juntou-se a Micah enquanto este derramava seu sêmen dentro de seu amante.

Ele desmoronou sobre Micah, apoiando-se nos cotovelos para

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

manter seu peso fora do homem menor enquanto lutavam para respirar.

— Posso alimentá-lo agora? — brincou.

Micah levantou-se e beijou a testa de Wes antes de deslizar os lábios sobre a sua orelha. — A única coisa de que eu tenho fome é dos seus braços.

— Eu posso fazer isso. — Wesley poderia fazer isso por um longo tempo, mas quanto tempo seria antes que as forças inegáveis de suas famílias acabassem os afastando.

Ele soltou Micah e puxou-o para mais perto enquanto ele se virava para o lado. Tudo o que ele queria era abraçá-lo. Ele se preocuparia com o resto mais tarde.



— Romero! Romero! Hey! Onde está você, Romero?

Mas que diabos? Wesley reconheceu a voz de Micah vindo da rua, mas ele tinha acabado de deixar ele no quarto alguns minutos atrás, quando ele teve que se levantar para ir buscar-lhes algo para comer.

Ele pisou na escada de incêndio para ver Micah na calçada. — O que você está fazendo? — ele chamou. — Você vai para casa? Você precisa de mim para conduzi-lo? Seu pai pode ...

— Foda-se meu pai.

— Prefiro não — respondeu Wesley secamente. — O que está errado? —

— Nada — Ele sorriu muito e levantou um braço. — Romero, Romero, onde estás tu Romero?

HOT TMANIA

Mês das Delícias

— Oh pelo amor de Deus... — Wesley riu. — Julian, coloque a sua bunda aqui em cima.

Se Micah se mantivesse assim, o seu romance secreto seria a fofoca pública no momento das notícias das onze. Em uma cidade tão pequena, isso significaria que todos saberiam.

— Meu fiel Romero acena, ele é o meu sol.

— O fantasma de Shakespeare vai chutar o seu traseiro .

— Você vai me proteger.

— Venha de volta para dentro — insistiu Wesley. Escorregando de volta para seu apartamento, ele foi abrir a porta da frente. Encostando-se à ombreira da porta ele esperou. Enquanto Micah subia os degraus.

— Eu só estava sendo bobo — ele riu, pressionando-se contra Wesley. — Ninguém aqui me conhece. Mas você sabe mais? Estou farto de fingir para a minha família e esconder quem eu sou. Mas você não acha que é engraçado. Romero e Julian? Parecesse como Romeu e Julieta?

— Não posso dizer que sei muito sobre ele, exceto que eles morreram no final. — Seus braços envolveram o corpo de Micah. Ele não achava que eles iriam morrer, mas ele tinha um sentimento de naufrágio que não teria um final feliz para sempre também.

— Algumas pessoas dizem que eles eram pessoas reais — disse Micah, afastando-se dele entrando no apartamento. — Você acredita em reencarnação? Romeo e Julieta tentando encontrar-se um ao outro repetindo a mesma história várias vezes?

— E você? — perguntou Wesley, seguindo o seu amante e se perguntando se ele tinha escorregado e batido em algum lugar.

— Não — riu Micah. Ele afundou-se no sofá e puxou Wesley para se sentar ao lado dele. — Devia ver o olhar em seu rosto. Eu não sou louco. Eu estudei o comportamento humano e a história na faculdade. As pessoas repetem os mesmos padrões de novo e de novo. Nós simplesmente não

HOT TMANIA

Mês das Delícias

podemos nos dar bem.

— Eu acho que nós damos-nos muito bem —murmurou Wesley, contra o pescoço de Micah.

Micah suspirou de prazer, inclinando a cabeça para o lado para dar um melhor acesso Wesley. — Se as nossas famílias não se odiassem.

— Não posso dizer que meus pais odeiam seus pais — , Wesley respondeu. — É mais... desdém. É o tipo uma atitude de que "se você vai ser assim, então de volta para você. Principalmente, eles se dão bem com todos, mas acho que minha mãe namorou o seu pai, em seguida, deixando-o pelo meu pai. Honestamente, você acharia que eles já teriam ultrapassado isso agora.

— Eu desejava. Eles vão fazer isto mais difícil.

— Sim — Wesley não se incomodou trazendo à tona os sentimentos dos Julians sobre a homossexualidade. Não valia a pena repetir. Micah já conhecia isso. Wesley voltou-se para reclinar-se no sofá e puxando Micah sobre ele. — Você fica na casa de Paris?

— Nunca. Mas estamos comprometidos, certo? — Micah riu. — Você está me pedindo para ficar aqui? Porque se for, sim.

— Então eu estou pedindo — respondeu Wesley. Ele puxou Micah para ele e beijou-o profundamente.

— Sim, definitivamente, sim. Deixe-me chamar Paris para que ela não apareça na minha casa para o café da manhã de Sábado.

— Esquisito— Wesley riu. — Faça com que ela venha aqui. Tenho certeza que sua noiva vai querer atender o homem de sua vida.

Micah estreitou os olhos para ele. — Você não está tentando iniciar algum tipo de ménage, você está?

— Inferno. Não. O seu traseiro bonito é tudo o que eu posso lidar agora.

— Bom... traseiro bonito. Boca bonita. Tem certeza que você não

HOT TMANIA

Mês das Delícias

acha que eu sou uma mulher?

Wesley bateu com a mão no seu traseiro bonito. Micah gemeu. Este Marine gostava de ser um pouco áspero, e Micah adorava. Sua retaguarda ainda doía um pouco da sua foda vigorosa, mas ele não tinha reclamações. Era exatamente o que ele queria.

Ele achava que nunca iria parar de sorrir, pelo menos, não em breve. Tinha sido um longo tempo desde que ele se sentiu tão contente.

— Eu definitivamente sei que você não é uma mulher — Wesley murmurou sonolento enquanto eles relaxavam.

— Muito duro e sólido. Todo arrogante. — Micah fechou os olhos. — Você gosta do meu pau... sua alteza.

— Eu definitivamente gosto — respondeu Wesley. Sua mão movia-se para cima e para baixo nas costas de Micah com o movimento os embalado para dormir. Mesmo assim, o pau de Micah estava agitado. Ele queria Wesley novamente, felizmente, eles tinham a noite toda.



Micah despertou, e viu-se sozinho no sofá. Imediatamente, ele soube que estava na casa de Wesley, mas onde estava o homem? Wesley tinha acendido uma luz sobre ele, e desligado as outras.

Sentado, Micah olhou em volta. O relógio digital por baixo da TV disse que eram três da manhã. Ele supunha Wesley tinha se mudado para sua cama, mas isso não era exatamente o que Micah tinha em mente

HOT T MANN X MC

Mês das Delícias

quando Wesley pediu-lhe para ficar. Mentalizando-se para uma possível rejeição, ele levantou-se e foi para o quarto.

Para sua surpresa, enquanto ele se aproximava da cama, ele descobriu que estava vazia.

Ok. Bem. Que porra é essa?

Um som calmo chamou sua atenção, e ele voltou para a sala para investigar. Foi então que viu uma luz vinda de baixo de uma porta no lado oposto do quarto. Wesley tinha mencionado em um ponto que este era um apartamento de dois quartos. Embora Micah não tivesse conseguido uma grande turnê, ele suspeitou que aquele fosse o segundo quarto.

Cautelosamente, ele abriu a porta, não querendo assustar Wesley e inseguro do que ele iria encontrar.

Para sua surpresa, Wesley estava correndo em uma esteira enquanto escutava o iPod. Suor manchava a sua camiseta, e era óbvio que ele estava nisso algum tempo. Hipnotizado, Micah olhou para o movimento fluido dos braços de Wes, as pernas se movendo enquanto corria em um declive médio.

E novamente... que porra era aquela?

Movendo-se pelo quarto, ele entrou na linha de visão Wes apenas para perceber Wes estava com os olhos fechados. Ele parecia estar em outro mundo enquanto ele corria, com o rosto corado do esforço, suas veias pulsando constantemente.

Micah queria colocar a mão sobre Wes, para trazê-lo para fora do transe, mas ele estava com medo para tocar no homem e, talvez, assusta-lo e ele tropeçar. Assistindo Wesley exercitar-se até ao esquecimento, o coração de Micah parou. Era como se seu amante saísse correndo dos seus demônios, Micah achava que só poderia ser isso. Depois de três turnos no Iraque, Wes tinha visto de certeza mais atrocidades do que qualquer ser humano deveria.

HOT T MANIA

Mês das Delícias

Micah deslizou, inclinando-se de costas sobre um banco de pesos e olhando para Wesley flexionando os músculos. Ele ouviu a batida rítmica dos pés de Wesley sobre a esteira e sabia que ele devia fugir da sala antes que ele fosse descoberto. Ele não podia.

Após o que pareceu uma eternidade, Wesley diminuiu então finalmente parou. Respirando pesadamente, ele dobrou-se e descansou sua testa na borda do bloco de controle na frente dele. Micah levantou-se e colocou a mão no ombro de Wesley, emprestando a força sem saber para quê.

Wesley virou a cabeça para o lado para olhar para Micah, com os olhos assombrados. — O que é isso? — Micah perguntou.

O outro homem sacudiu a cabeça. — É... — Ele encolheu os ombros. — Eu não durmo muito. Talvez umas duas horas por noite.

— E então você faz isso? — Não admirava que ele fosse tão esculpido.

— Correr, pesos... às vezes outras coisas.

Micah estudou-o. As palavras de Wes foram cortadas, e pela primeira vez hoje à noite, ele parecia... Fechado. — Isso é de lá? — ele se aventurou, não querendo empurrar demasiado longe.

— Não mais do que milhares de outros rapazes que vi.

— Wesley ..

O homem sacudiu a cabeça. — Eu estou bem. Voltei inteiro, e se eu não consigo dormir, então eu não posso dormir. Pelo menos, eu não estou em uma caixa em um monte de partes.

Virando-se, ele saiu da esteira, em seguida, saiu do quarto. Micah seguiu, sem saber o que dizer a Wesley enquanto este se dirigia até ao banheiro, em seguida, fechava a porta atrás de si. O clique decisivo fechou Micah do lado de fora enquanto ele ficava olhando para a madeira pintada de branco.

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

Um peso de chumbo parecia ter caído no seu estômago, e ele sabia que tinha ultrapassado os seus limites. Ele simplesmente não podia ver alguém tão... rasgado por dentro.

Mas este não era o seu desafio. Não era o seu lugar. E Wesley tinha acabado de lhe mostrar isso.

Afinal de contas, eles só estiveram juntos uma noite. Apenas esta noite.

Parecia bastante claro que Wesley não o queria ali também. Quando o chuveiro começou a cair no banheiro, Micah procurou em volta pelas suas coisas. Não havia realmente muito. Ele havia ficado com a sua maioria vestida quando ele tinha ido até a calçada para atuar como um palhaço.

Sentia-se como um tolo agora.

Capítulo Quatro

Wesley estava na metade do seu chuveiro quando ele saiu do seu estupor o suficiente para perceber o idiota que tinha sido. Apenas uma noite. Ele não podia ficar uma noite sem ter os pesadelos macabros que, assombravam as suas horas de vigília e o impediam de dormir.

Ele descansou a cabeça contra a parede do chuveiro, fechando os olhos sabendo mesmo sem ir ver que ele tinha afastado Micah. Sua mandíbula cerrada enquanto as suas emoções passavam através dele. Estúpido. Estúpido. Ele era tão estúpido! Por que não podia controlar isso? Por que não podia obter um controle sobre o fato de que ele estava em casa e não havia potenciais bombas espalhadas a cada milha.

HOT MANIA

Mês das Delícias

Atiradores não estavam prontos para levá-lo para fora. Ele não iria beber café com um amigo na parte da manhã e enviando-o para casa em uma caixa durante a noite.

Ele fez uma careta. Ele não iria beber café com alguém amanhã também. Jesus, ele era um imbecil. E ele realmente sentia algo... por Micah. Ele teria que corrigir isso. De alguma forma. Se Micah voltasse a falar com ele após aquele episódio psicótico ex-fuzileiro naval.

Para sua surpresa, as chaves caíram na pia de mármore perto do seu chuveiro.

Ele se endireitou, abrindo os olhos. Seria a sua imaginação?

— Wesley — a voz de Micah, suou sólida, real.

Wesley puxou a cortina o suficiente para olhar através do vapor e no resto do banheiro. Micah olhava para ele, maxilar cerrado, os braços cruzados sobre o peito. Ele era possivelmente a melhor visão e a mais adorável que Wesley já tinha visto não que ele fosse deixar Micah saber que ele o achava adorável. Não ainda.

— Eu não tranquei essa porta? — perguntou ele.

Micah bufou. — Essa trava é frágil e não poderia manter de fora nem uma criança de dois anos de idade? Por favor. — Seus lábios pressionados juntos por um momento, e as narinas infladas. — Eu pensei em ir, você sabe.

— Por que você não foi? — Wesley perguntou num tom inquisitivo e nada exigente. Ainda assim, ele estremeceu interiormente quando ele percebeu Micah poderia pensar que ele queria que ele saísse.

— Porque ...

— Por quê?

— Eu não quero. — Micah fez uma cara, lábios comprimidos com a frustração. — Eu não acho que você realmente quer isso.

— Eu não quero — , admitiu Wesley. Abrindo a cortina ainda mais,

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

ele estendeu a mão.

Micah pegou-a e entrou na água, com roupas e tudo mais. Seus pés com meias tocaram nos dedos de Wesley enquanto ele aproximou-se. Wesley gemeu e abraçou Micah puxando-o ainda para mais perto, ignorando a tristeza que parecia envolvê-los. Ele prometeu reparar o dano que ele estupidamente tinha feito hoje à noite.

— Sinto muito — ele sussurrou, abraçando Micah. — Eu não queria descarregar em você assim.

— Quanto tempo tem estado acontecendo isso?

— Há muito tempo.

— Enquanto você estava lá? — Micah olhou para ele, a água escorrendo do seu rosto e em torno de seu nariz. Gotículas agarraram-se aos seus cílios, e enfatizou a preocupação nos seus olhos cor de âmbar. — Ninguém reparou?

Wesley deu de ombros. — Você aprende a esconder. Há milhares de outras coisas acontecendo. Eu não estava delirando e gritando no meu sono. Eu estava funcionando e se o meu trabalho era feito. Eu só não estava dormindo. É muito fácil convencer as pessoas que você é apenas uma daquelas pessoas que não precisam mais do que algumas horas de sono.

Sua mão molhada veio até bochecha de Micah. — Obrigado por não me deixar. Eu tinha certeza de você tinha ido.

Foi difícil para ele admitir seus sentimentos. O vazio atormentava-o assim como as muitas mortes que ele tinha testemunhado o assombravam em suas noites. Ele queria esconder isso de Micah, para protegê-lo da feiura, mas ele não conseguiu, eles estavam debaixo da água quente. A presença de Mica penetrou em sua alma, um conforto que não podia explicar.

O pensamento de Micah o deixando o abalou, sacudindo fora alguns dos pensamentos que desordenavam a sua psique. De repente, era

HOT TMANIA

Mês das Delícias

imperativo lutar o seu caminho através das cortinas densas de dor e focar-se no homem que estava em seus braços.

Micah sorriu. — Quando um raio atinge você, torna-se difícil afastar-nos. Não é algo que você encontra todos os dias.

Virou a cabeça, e beijou o interior da palma de Wesley, em seguida, sua cabeça caiu um pouco e ele mordeu a base do polegar de Wesley. Wesley estremeceu quando a boca Micah viajou pela sua mão, em seguida, envolveu seus dois primeiros dedo, sugando rigidamente. O seu pênis ficou duro com a necessidade de estar na boca de Micah novamente e no seu doce traseiro apertado.

Rindo da roupa encharcada que o outro homem usava, Wesley pegou na bainha da camisa e puxou-a para cima, jogando-a para o chão onde pousou com um baque molhado. Calças estavam coladas e lutaram para tirá-las, mas depois de algumas dificuldades e risos, eles conseguiram.

Logo ambos estavam nus debaixo do chuveiro. Seus paus se pressionavam um contra o outro, as palavras tinham terminado, dor acalmada, engolidos por ondas de prazer e de grande sensualidade um contra o outro.

Wesley segurou a cabeça de Micah em ambas as mãos e beijou-o. Micah... o seu rochedo durante o pesadelo e o único que se preocupava com os terrores dentro dele. O único que o conhecia.

Micah mordiscou o lábio inferior de Wesley. — Estamos acabados por aqui? Eu quero ir para a cama. — dando um sorriso safado disse. — E cansar-te.



HOT MANIA

Mês das Delícias

Micah nunca se tinha sentido melhor. Sua boca virou de um lado como ele afundou o conforto que o rodeava enquanto a luz cinzenta da manhã filtrava no quarto. O quarto do Wes, e Wes enrolado atrás dele, segurando-o em seus braços apertados.

Distraidamente, passava os dedos junto a um dos braços musculosos de Wes, Micah tinha que admitir que eles se encaixavam muito bem. Ele gostava da maneira como corpo maior Wes parecia envolver-se em volta do dele. Neste abraço, Micah sentia-se seguro. Protegido. Era estranho, mas verdade. Ele não tinha percebido que ele precisava disso, mas de repente, ele percebeu que tinha sido como um pedaço de papel solto, deslizando e navegando no vento. Ele se esquivava de dentro e fora do seu pai e das garras de Tai durante anos, viajando constantemente, escondendo-se, iludindo-os, mantendo-os longe de conhecer o verdadeiro Micah Julian.

Wes o fez querer ser transparente. Ele queria que todos soubessem quem ele era e o que ele sentia por esse homem que o segurava com tanta força. Como ele poderia se sentir tão ligado assim tão rapidamente?

Com pouco mais que um olhar esquivo na outra noite, ele já pertencia a Wes.

Os dedos do homem arrastaram-se lentamente para cima e para baixo no peito de Micah enquanto Micah pensava. — Eu posso sentir você pensando — disse Wes.

— Mmm-hmm, — Micah admitiu.

— Tudo bem?

Ele estava um pouco dolorido da noite de amor, mas ele não tinha uma única reclamação sobre isso. — Perfeito. Podemos ficar aqui para sempre? Esquecer tudo o resto?

Ele sentiu no peito Wes tremer enquanto ele silenciosamente ria.

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

— Você pode ficar aqui quanto tempo você quiser. — Ele beliscou o lado do pescoço de Micah. — Fique hoje à noite. Fique o resto do fim de semana, até que eu tenha que voltar ao trabalho na segunda-feira.

— Parece maravilhoso.

Palavras desapareceram enquanto apreciavam a sensação de um contra o outro. Só se levantaram para colocar as roupas de Micah no secador, de resto eles tinham ficado na cama a noite toda. Micah considerou isso uma melhoria. Eles poderiam permanecer assim por um tempo. Milagrosamente, o telefone de Micah tinha sobrevivido ao chuveiro, e quando Wes o havia trazido para ele, Mica tinha uma mensagem de Paris dizendo-lhe que ela tinha que fazer um turno extra.

Wes beijou o ombro de Micah, a mão desceu para enrolar-se em volta do quadril de Micah. Micah enrolou o braço até enterrar os dedos nos cabelos dele. Era tão bom ficar assim com ele se entregando ao prazer sem se preocupar com o comportamento ou opiniões de outras pessoas. Ninguém mais importava. Eles estavam embrulhados no casulo mágico de quietude da manhã.

Mesmo a aceleração da sua respiração não quebrou o feitiço. Micah gemeu baixinho quando Wes enfiou a mão em torno do seu pau. Com os dedos fortes puxando o seu rígido comprimento, enviando tremores para os centros de prazer de Micah.

— Eu quero você de novo — murmurou Wes, sua ereção dura cutucando as nádegas de Micah.

— Você pode me ter sempre que quiser.

Wes gemeu. — Você pode se arrepender disso. Eu poderia amarrá-lo a esta cama e mantê-lo aqui para sempre.

Micah virou-se em seus braços para ele e descansou em suas costas. Segurando o olhar de Wes, ele ergueu as mãos sobre sua cabeça e silenciosamente se submeteu.

HOTMANIA

Mês das Delícias

— Quando demônios andarem atrás de você, deixe-me exorcizá-los — ele ofereceu.

— Você não sabe o que você está sugerindo, — disse Wes, suavemente. — Sua bunda doce seria minha várias vezes ao dia. Talvez mais.

— Que tortura — suspirou Micah, seu comportamento mostrava que não seria nada disso. Ele queria tudo do Wes que pudesse obter. Ele precisava do homem mais do que parecia possível.

Wes rastejou sobre ele. Seus dedos algemaram os pulsos de Micah, mantendo os braços do seu prisioneiro onde estavam. Ele sorriu para Micah, os olhos semicerrados como toda a força do seu sorriso mostrado. — Meu — ele rosnou.

Inclinando-se para baixo, ele pressionou beijos abaixo do centro da garganta de Micah, entre a sua clavícula, e no centro do seu peito. O coração de Micah batia mesmo por baixo dos lábios de Wes, mas os dedos Wes apertavam-no, segurando-o ainda. Girando um pouco, ele capturou um dos mamilos de Micah, mordendo e desenho rígido até que Micah arqueava por baixo dele. Os gritos de Micah quebravam o silêncio, incentivando Wes ainda mais a chupar e a lamber.

Wes tinha a intenção de se mover lentamente. Micah nada fez ou disse remove-lo de sua busca pelo prazer. Wes puxou as mãos de Micah para os lados enquanto ele se movia mais para baixo. Olhando para cima, Wes sorriu novamente, em seguida, baixou a cabeça e tomou pau de Micah em sua boca.

Micah gemeu, arqueando seus quadris. A boca de Wes poderia levá-lo à loucura. Ele fechou os olhos, deixou as sensações tomarem conta dele, arrepios em cascata subiam até a sua barriga. Ele estremeceu. Gemeu. Seus dedos cerraram. Wes abriu as mãos e deslizou-as para cima. Os seus dedos entrelaçaram-se com os de Wes e trabalhou lentamente para

cima e para baixo do eixo de Micah.

— Por favor... — implorou Micah. — Por favor, Wes... Eu preciso de você em mim.

Em resposta, Wes balançou sua língua sobre o lugar macio sob o pau de Mica, e outro arrepio percorreu Micah. Ele não poderia estar muito longe. Seu orgasmo fragmentava dentro dele. Ele gritou, arqueando. A sua libertação invadiu a boca de Wes enquanto seus dedos apertavam com força.

Quando ele se acalmou, Wes deixou-o livre e esticou-se para pegar o lubrificante. Em pouco tempo ele estava empurrando dentro de Micah enquanto Micah gritava por mais. Wes não abrandou, continuando a trepar duro com ele.

Rápido, muito rápido, ele também enrijeceu. Ele derramou-se em Micah enquanto um estremecimento percorreu Micah de novo o fazendo gozar.

Satisfeito, Micah puxou-o e beijou-o duro. Não havia palavras entre eles, nada do que precisava ser dito. Eles eram um, um par raro que tinham conseguido encontrar a sua metade destinada. Nada fora deste quarto poderia mudar isso.

Capítulo Cinco

Wes olhou em volta, vendo a brancura ofuscante que o cercava. Paredes brancas, móveis brancos, piano branco ...

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

Eles tinham compartilhado um café da manhã de croissants, café e beijos esta manhã, ambos incapazes de manter as mãos longe um do outro. Depois, Micah perguntou a Wes se ele gostaria de ver seu estúdio. Micah alugava um espaço em um edifício de escritórios na cidade. Mas em vez de um escritório, ele fez o seu refúgio, um lugar para escrever música, um lugar para tocar o seu instrumento e para apenas ficar sozinho.

Quando Wes olhou ao redor, porém, viu que era mais do que isso. Prêmios adornavam as paredes bem como fotos de divulgação. Parte do espaço foi equipado com um aparelho. As paredes eram de materiais de reforço de som, utilizado especificamente para amortecer os ruídos externos.

— Você vai tocar para mim? — perguntou Wes. Embora soubesse da profissão de Micah, ele não tinha ideia como é que a sua música soava. Era mais uma daquelas coisas que ele queria saber. Ele queria saber tudo... Ele tinha que fazer.

Eles poderiam ter uma luta à frente deles, mas eles eram um agora. Ele tinha visto isso nos olhos de Micah esta manhã. Ele sentia isso também.

— É claro — , respondeu Micah. Ele se sentou no banco acolchoado, enquanto Wes inclinou-se sobre o piano observando-o. Os dedos de Micah acariciaram levemente as teclas sem pressionar para baixo o suficiente para fazer um som. Wes sentiu a carícia em todo o corpo, como se mãos de Micah tivessem se arrastado sobre a sua pele.

Ele tocou as primeiras notas, os dedos longos de Micah hipnotizavam-no enquanto dançavam sobre as teclas. A melodia, uma mistura de música moderna e clássica, flutuava em torno deles, suave e leve depois mais alto e forte. Wes podia senti-lo em suas entranhas. A música preencheu e tomou-o. Seus lábios se separaram em surpresa. Com os olhos arregalados, viu as mãos de Micah, em seguida, o seu corpo. Com

HOT TMANIA

Mês das Delícias

as pálpebras fechadas, Micah movia-se com música. Seu corpo ágil fluía com as teclas enquanto as notas ressoavam em seguida, afastava-se então o som diminui-a. Fazendo amor com o piano ...

O seu pau ficou duro numa excitação voyeurística enquanto via o seu homem fazer amor com o seu instrumento. Não se admirava que houvesse sites de fãs dedicados a ele. Micah era bonito tocando, a sua música era secundária comparada com a sua visão na opinião pessoal de Wes. Um comentador tinha chamado à música de Micah “perfeição transcendente”. Wes podia ver isso, mas realmente, ele estava mais interessado no homem.

Sua língua lambeu o seu lábio inferior umedecendo a carne, antes de morder o lábio inferior respirando superficialmente. Que diabo estava acontecendo com ele? Ele não poderia estar uma hora sem a necessidade de tocar ou de ter o gosto de Micah novamente. Parecia loucura ter encontrar alguém e ficar instantaneamente viciado, mas Wes não podia conter-se de volta.

Afastando-se do piano, ele caminhou para trás de Micah. Ele se inclinou para frente. — Não pare — , ele sussurrou enquanto ele caía de joelhos. Os lábios no pescoço Micah, enquanto ele puxava a camisa livre das calças de Micah.

Micah havia pegado emprestada a roupa de Wes, e as roupas estavam um pouco soltas em sua estatura menor. Levantando a camisa, beijou e mordeu ao longo da espinha de Micah.

— Wes — , gemeu Micah.

— Continue tocando — , respondeu Wes, a música ainda mexendo nele. Suas mãos deslizaram para a frente de Micah. Seus dedos acariciaram a barriga lisa do homem e uma mão escorregou para baixo das calças de Micah.

As notas vacilaram enquanto Wes acariciava o pau de Micah

HOTMANIA

Mês das Delícias

através de seus boxers de algodão.

— Você está me matando — gemeu Micah.

— Não, eu não estou.

Continuando tocando a musica de Micah crescia agitada enquanto Wes o acariciava e a sua mão se movia para cima e para baixo na ereção do homem.

Ele acariciou a cabeça através do tecido fino e elástico, molhando o pano com pré-sêmen que saia pela pequena fenda na crista. O eixo de Micah pulsava na palma da mão Wes .

De repente, a música parou e Micah puxou as mãos de Wes. Ele virou-se no banco, com as pernas nos lados de Wes. — Eu não posso tocar enquanto você faz isso.

— Eu pensei que você fosse um profissional — brincou Wes. Ele deslizou as mãos para dentro e agarrou o traseiro Micah, flexionando os dedos na carne firme.

— Certo ... — engasgou-se Micah. — Um profissional, não um deus.

O banco caiu enquanto Wes se colocava de pé, erguendo Micah junto e pressionando-o contra as teclas do piano fazendo soar um amontoado de notas discordantes. Micah passou os braços em volta dos ombros de Wesley e abriu mais as suas pernas. Wes se colocou entre elas. Seus dedos agarraram os quadris Micah fazendo os seus paus se unirem, juntos começaram a roçar-se, ele inclinou a cabeça para sugar a junção do pescoço Micah.

— Ei, Mike...Oh Cristo ... DesculpeJesus....! Aqui, Mike? Você tem que fazer isso aqui?

Wes levantou a cabeça e olhou por cima do ombro de Micah para o cara que os tinha apanhado.

Um cromo vestido espetacularmente era tudo o que Wes podia

HOT TMANIA

Mês das Delícias

pensar para descrever o cara que parecia ser um cruzamento entre um cromo de computadores, um gênio da Wall Street e um viciado em skates. Um fino aro preto dos óculos passava pelo seu cabelo preto cheio de gel, cortado mais ao estilo de estrela de rock do que de um homem de negócios em ascensão, assim como as linhas de delineador ao redor dos olhos. Ele usava uma camisa branca de botões até baixo, uma gravata preta e umas calças super-apertadas nas pernas. Sapatos de skatista em xadrez adornavam os seus pés. E tudo sobre ele gritava homossexual se o gaydar de Wes que ainda estava trabalhando.

Mas ele não estava fazendo nenhuma suposição. Como ele notou já tarde, os seus instintos estavam desligados.

Micah olhou por cima do ombro. — Ei, Harrison. Desculpe. Eu não sabia que você estaria aqui hoje.

— Alguém tem que correr atrás da sua carreira, cara.

— É sábado, — respondeu Micah.

Harrison encolheu os ombros. — Hey, eu nunca aleguei ter uma vida — Seus olhos se estreitaram. — Eu não achava que você tinha uma, nesta cidade, o que se passa.

Micah sorriu e virou-se para Wes. — Este é o meu gerente, Harrison. Harrison, este é meu namorado..., Wesley.

Wes sorriu de volta, enchendo-o de calor. — namorado ...— disse Harrison lentamente.

— Sim. Algum problema com isso? — disse Wes desafiando-o.

— Não. Bem ... sim. Eu faço — , respondeu o outro. Ele colocou os papéis que ele estava carregando para baixo no final do piano, em seguida, cruzou os braços. Seus lábios apertaram-se , e Wes teve que se morder de volta para não sorrir enquanto ele notava que o homem tinha uma construção semelhante a de Micah e era tão adorável quanto ele quando estava irritado, não que ele se senti-se atraído pelo outro homem. Ele só

HOT T MANIA

Mês das Delícias

não inspirava qualquer preocupação.

— Seus pais sabem? — continuou Harrison, virando o seu olhar para Micah que permanecia nos braços de Wes — , sem qualquer vontade de sair. — Não, eles não podem saber — , continuou ele sem esperar uma resposta. — Porque você ainda está respirando. Bom, pelo menos, eu ainda vou receber o meu salário um pouco mais de tempo. Qual é o plano então?

Wes olhou para Micah. — Um pouco como um ciclone, não é?

— Você não tem ideia.

— Pelo amor de Deus. Eu estou aqui — retrucou Harrison.

— O plano é que eu vou continuar vendo Wesley, enquanto ele quiser me ver

— Por muito tempo, acho eu— murmurou Wes.

— E quanto à mídia, a fofoca não precisa de ser espalhada. E se perguntarem não comento. Eu não sou ainda suficientemente famoso para se importarem com quem eu estou namorando. Então, basta fazer o que você está fazendo e se os meus pais ligarem você diz que me viu aqui, vivo e bem.

— Eles não vão gostar disso.

— Eu tenho 23, e não doze. Eles precisam deixar-me crescer e desamarrar as cordas. Eu sou um adulto e não precisam ficar de olho em mim.

— Ou na sua vida amorosa, — murmurou Harrison, olhando para os papéis e juntando-os.

Micah franziu a testa e levantou-se, saindo do alcance de Wes.

Wes tentou dar-lhe espaço para se mover, e Micah passou por cima do banco derrubado e foi ter com Harrison.

Wes endureceu quando viu Micah colocar a mão no braço do seu gerente. Eles pareciam bem juntos. Talvez melhor do que ele e Micah. Wes engoliu de volta a sua amargura. Ele virou-se e foi olhar pela janela. Ele não

HOT MANIA

Mês das Delícias

tinha que ficar com ciúmes? E sem razão.

Micah havia deixado claro que ele estavam juntos.

— Qual é o problema? — ouviu Micah perguntar a Harrison.

O outro homem suspirou. — Nada. Eu estou só sensível hoje. Passou seis meses, você sabe. Desde que Chip me deixou por aquele idiota. Eu estou apenas... Estou feliz por você. Só dói ver... bem, isso.

Wes imaginou que “isso” foi acompanhada por um gesto para a cena de amor em que ele entrou, ele virou-se bem a tempo de ver Micah abraçar o seu amigo. O coração de Wes deu uma guinada, e fervorosamente ele desejou não ter escolhido aquele momento para se virar. Ele virou-se novamente enquanto Harrison baixava a sua cabeça para o ombro de Micah descansando o seu rosto no cabelo do homem.

Se ele pudesse, ele sairia da sala, mas ele não sabia para onde ir. Não que ele realmente fosse ciumento, apesar da sua reação inicial. Ele queria dar-lhes a privacidade. Harrison parecia estar sofrendo. Mesmo mal e Wes certamente poderia entender isso. Ele não era assim tão egoísta que não pudesse conter os seus desejos pela dor de outra pessoa. Harrison precisava de seu amigo.

Enquanto o par murmurava entre si a tensão em Wes aumentava. Eles precisavam estar sozinhos.

— Micah — , disse ele, dirigindo-se para a porta. — Eu vou até ao Starbucks aqui em baixo na rua. Leve o tempo que precisar.

Ele endireitou suas roupas enquanto entrava no elevador, intrusão de Harrison tinha tido efeito no seu pênis. Ainda bem, pensou com um pequeno sorriso. Se eles mantivessem-se assim como eles estavam, Micah não seria capaz de andar por vários dias.

Ainda sorrindo, ele deixou o prédio e se dirigiu para o café enquanto esperava. E esperou. E esperou.

Ele havia tomado um lugar perto das janelas, e agora, olhava na

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

direção dos escritórios de Micah.

Nada. Ele olhou para o relógio. Quando ele disse para tomar o seu tempo, ele não esperava ter que esperar mais de uma hora. Tomando um gole do seu mate, e tentou ser paciente.

Ou talvez você fosse um ingênuo, pensou. O que diabos estava acontecendo? Micah não tinha ficado longe dele mais do que alguns passos desde que ele entrou pela porta na noite passada.

— O que é que um cara como você está fazendo em um lugar como este?

Assustou-se ao ouvir a voz do seu amigo, Wes olhou para cima. — Ben. Ei, o que está fazendo aqui?

— Um encontro com uma menina. Talvez. — Ele encolheu os ombros. — Ou talvez não. É um encontro às cegas. Mais ou menos. Vamos ver se ela se mostra. Temos conversado por semanas, mas ela está preocupada com encontro cara-a-cara.

— E o charmoso Sr. Ben Marcus não pode convencê-la? Algo deve estar errado com do mundo

— Brincalhão — . Ben sacudiu a cabeça. — Eu realmente gosto dela, mas ela está relutante, embora ela goste de mim. Eu acho que ela foi queimada antes. Se ela não aparecer, eu vou continuar tentando. — Ele inclinou ligeiramente a cabeça. — Então o que você está fazendo aqui? Esta não é exatamente a sua parte usual de Verona.

— Micah e eu estávamos vendo o seu estúdio. Ele tinha alguns negócios para resolver assim eu vim para aqui.— Ele poderia ter despejado tudo, admitindo para si mesmo que estava a espera há quase á uma hora e meia .

— Micah? Espere....Micah Julian? — Ben se inclinou para frente, com os olhos arregalados. — Você está louco? — ele sussurrou. — Por que você faria isso para si mesmo? Você sabe que não vai funcionar. Você tem

HOT T MANN X MC

Mês das Delícias

alguma pancada auto-destrutiva?

— Sim, Micah Julian. Eu não posso explicá-lo, Ben .

— Ele está comprometido .

— Na verdade não.

— Você precisa sair desse relacionamento antes que vá longe demais, cara. Realmente, você não tem necessidade de se machucar agora. Você está apenas começando de novo, e ele é um membro do campo inimigo bem aqui em casa. Você não se lembra do que aconteceu com sua família na quinta-feira? Quinta-feira, pelo amor de Deus! Acabe com isso. Eles não vão aceitar isso. E eu conheço a sua mãe e seu pai à tempo suficiente para saber que eles não vão ficar satisfeitos. Será que eles sabem?

— Interessante. Esta conversa é igual á que acabei de ter no meu estúdio.

Um alívio passou por Wes enquanto via Micah em pé atrás da cadeira de Ben. Até aquele momento, ele não tinha percebido o quão preocupado ele estava. Micah contornou a mesa e sentou-se ao lado dele no sofá, deslizando para mais perto. Ele beijou Wes na bochecha, em seguida, disparou um olhar rápido para Ben. — Desculpe-me, eu demorei muito tempo. Depois que eu consegui acalmar Harrison, ele ficou preocupado por nossa causa, e minha família. Eu tive que convencê-lo de que eu sei o que estou fazendo.

— Ben está apenas preocupado, querido — respondeu Wes. Ele passou o braço em torno dos ombros de Micah. Ele estendeu o braço e com a outra mão e seus dedos entrelaçaram-se. Ele apertou-os delicadamente, saboreando o toque. — Não fique zangado com ele. Somos amigos desde que éramos pequenos. Ele não me quer ver machucado.

— Ok, — Micah murmurou.

— Micah...

HOTMANIA

Mês das Delícias

Micah suspirou. — Okay... prazer em conhecê-lo, Ben — . Ele apertou mais os dedos Wes. — Eu prometo que eu não vou machucar Wes.

— Ben está esperando por uma pessoa, de modo que devemos ir agora que você está aqui. Você ainda vai lá amanhã? — perguntou Wes a Ben.

— Absolutamente. Se tiver sorte talvez pudesse levar a menina.

— Espero que você tenha, — disse Micah calmamente enquanto ele e Wes se erguiam. Ele esticou a mão para Ben. — Estou feliz por Wes ter um grande amigo que se preocupa com ele. E você tem minha permissão para chutar minha bunda se eu o ferir, mas eu não vou.

Ben assentiu e eles se despediram. Para surpresa de Wes, Micah não soltou a sua mão.

— Eu quero sair. Eu não quero me esconder mais — , disse Micah quando Wes levantou as mãos ligeiramente e olhou para ele. — Isso foi parte da minha conversa com Harrison. Ele estava tentando convencer-me a não sair.

— Por quê? Ele claramente é.

— Meus pais. Ele está preocupado comigo.

Wes suspirou. — Todo mundo está tão preocupado com nós. Você pensaria que dois caras nunca encontraram algo especial juntos.

— Eu entendo isso. Ambos sabem como são as nossas famílias. Você também sabe. — Wesley disse a Micah quando eles alcançaram o carro e foram para lados opostos. Olhando para Wes por sobre o carro.

— Eu realmente sinto muito eu demorei muito tempo. Quando percebi o tempo tinha passado, eu estava preocupado que você não estivesse lá.

Culpa trespassou Wes. Sim, ele tinha pensado que talvez Micah não aparecesse, mas honestamente, ele não poderia dizer que ele tinha tido a intenção de ir embora. Não naquele momento. Isso faria dele um idiota

apaixonado?

Ele estudou Micah enquanto eles entravam no carro. Não, isso fazia dele um homem que não queria perder alguém especial.

— Eu teria tentado encontrá-lo antes de eu ir. Eu estava mais preocupado que você me tivesse abandonado, na verdade,— ele riu.

Micah corou. — Não — , disse ele, balançando a cabeça. — Eu nunca o deixarei ou o abandonarei — Ele estendeu as mãos e pegou a frente da camisa de Wes e puxou-o para mais perto. Sem se preocupar em olhar ao seu redor, ele beijou Wes profundamente, transmitindo o seu desespero através dos lábios quentes e dentes. Wes abriu, deixando Micah entrar e gemeu com a sensação de que era mais que acertado. Deus, Micah era viciante. Wes o queria para o pequeno almoço, almoço, jantar, e a cada respiração que ele dava.

Não importava que todos previssem que isso não iria acabar bem, ou mesmo que ele sentiu-se isso profundamente dentro dele. Ele tinha que fazer tudo o que podia para estar com ele para tudo dar certo.

Capítulo Seis

— Eu gostaria que pudéssemos simplesmente ir embora daqui — , disse Micah quando eles se aproximavam do apartamento de Wes. Ele olhou pela janela para os prédios passando, sentindo como se sua manhã interlúdio foi últimas semanas, ao invés de poucas horas.

HOT T MANN X MC

Mês das Delícias

— Não é possível fazer isso, amor. Nós apenas temos que fazer o nosso próprio espaço aqui na boa e antiga Verona, no Michigan.

— Eu sei — , admitiu Micah. — Fugir de um problema nunca ajuda. Confie em mim, eu sei. Ando fugindo da minha família por cinco anos. Não tem funcionado muito bem para mim. Eu ainda tenho que voltar para casa.

Nenhum deles mencionou que Micah poderia ter se mudado para longe. Ele considerou isso muitas vezes, mas sempre tinha provado ser um aborrecimento já que ele não estava sempre em casa, não o tempo suficiente para se resolver. Era apenas mais fácil deixar suas coisas na casa de seus pais e ignorar o comportamento ignorante sobre a homossexualidade e os vizinhos do outro lado da rua. Mas eles não eram de todo ruins.

Em sua maioria, eles eram grandes pessoas, bem, sua mãe e seu pai de qualquer maneira apoiavam as artes e instituições de caridade. As maiores das pessoas, exceto os Romero e os amigos dos Romero, chamariam aos Julians... agradáveis.

Mas Micah sabia que todos se voltariam contra ele quando a verdade sobre ele saísse. Quando Tai tinha espancado um menino na escola porque o garoto era gay, o pai de Micah tinha praticamente elogiado Tai por "dar aquele menino estranho uma lição". Foi quando Micah começou a gastar horas no piano. Ele precisava ficar afastado do seu pai e de Tai. A ideia deles de descobrirem que ele gostava de rapazes o aterrorizava. Esconder a sua natureza tinha-se tornado um hábito e era mais fácil.

— Será que Harrison viaja com você? — perguntou Wes. — Seus pais devem amar isso.

— Sim. Eles hum..odeiam isso. Eu os mantenho separados. E Harrison às vezes viaja comigo. É bom tê-lo junto. Ele é um bom amigo

— Oh...

HOT MANIA

Mês das Delícias

Micah virou-se para Wes. —Eu quis dizer... Nós, uh, nunca... Não é assim.

Wes riu. — Acalme-se. Não é isso que eu estava perguntando, mas é bom saber.

— Ele não viajava tanto quando ele ainda estava com Chip. Chip... foi um burro, mas me fez sentir meio culpado por ter que levar Harrison em algumas viagens quando estavam juntos. Não é como se eu não pudesse ir sozinho. Mas a gravadora me obrigava a ter uma pequena comitiva.

— Não, não se sinta culpado. Se ele estava pensando em trair, ele simplesmente o traiu. Eu vi um monte durante a guerra. As cartas “Querido John” ... ver aquela dor... e raiva... me fez feliz que eu não tivesse alguém em casa.

Micah passou o dedo ao longo do interior do polegar Wes. Wes tinha mãos fortes. — Eu teria esperado por você. Eu teria ficado orgulhoso de você, também. O meu próprio Marine.

— Ooh Rah — brincou Wes, mas o grunhido fez arrepios ao longo do corpo de Micah.

Sabendo da formação militar de Wes apenas fazia o homem se sentir mais quente, quer Wes estivesse ainda ou não de serviço.

— Wes ... — murmurou Micah, subjugado pela onda de necessidade que se abateu sobre ele. Era como se ele realmente estivesse esperando todo esse tempo pelo seu Marine voltar para casa, e agora, ele estava finalmente aqui.

Os sentimentos, todas as sensações estranhas de saber que ele tinha encontrado o seu, fazia sentido. Ele tinha sido um nômade a vida inteira, à deriva em sua família, sozinho em turnê. Mas encontrar Wes... Ele tinha encontrado casa.

— O que se passa, amor? — perguntou Wes, desacelerando o carro para olhar para ele.

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

— Eu... — A sua constatação o deixou sem palavras e o assustou. Wes pensaria que ele estava louco. Seus dentes afundaram no seu lábio inferior. Ele manteria isso para si mesmo por enquanto.

Esperando por Wes, sabendo que ele tinha andado fugindo da verdade, sabendo que sua família nunca o aceitaria, que ele nunca seria um deles... Tudo caiu sobre ele no silêncio do carro.

Ele balançou a cabeça. — Eu preciso ir a casa. Só um pouco. Voltarei esta noite. Você pode levar-me lá?

Wes levantou uma sobrancelha enquanto olhava para ele, surpreso. — É um bocado arriscado você não acha?

— Um marine, com medo?

— Pfft — , respondeu Wes rindo. — Não .

— Ninguém vai me notar ate eu chegar á porta. Confie em mim. Você vai estar longe antes de me verem. — Pelo menos, ele esperava que sim, mas como ele disse a si mesmo tantas vezes nos últimos dias... ele estava cansado de andar escondido.

Wes não concordava com ele, e disse isso a ele, mas mesmo assim o levou. — Eu quero beijar você — disse Micah. — Mas isso aqui seria arriscar demais. Eu estarei em sua casa em algumas horas. Espero o dobro do carinho.

— Aposte nisso — prometeu Wes, mas ele não conseguiu esconder a preocupação em seus olhos quando Micah deixou o carro. Com o rosto sombrio, Micah deu-lhe um pequeno aceno, em seguida, dirigiu-se para a casa.

A cortina de renda branca moveu-se, e ele sabia que alguém tinha ido espreitar, tanto melhor para os seus planos. Ele respirou fundo e não deixou os seus passos vacilar. Ele era um homem, não um adolescente chegando a casa quase 24 horas depois que ele ter saído. E que vinte e quatro horas que tinham sido.

HOT TMANIA

Mês das Delícias

Ele sorriu apesar de saber do julgamento que o aguardava para além da porta de seus pais.

Sua mãe o esperava dentro com os braços cruzados olhando para ele.

— O menino dos Romeros? Realmente, Micah. Eu pensei que você sabia que não devia ser visto com gentalha como ele.

Gentalha? — Realmente, mãe? Ele é um cara legal.

— Sério? Eu ouvi que ele esteve na prisão.

— Prisão? Mãe! Ele é um fuzileiro naval. Ele esteve no Iraque!

— Hmph— .

Micah balançou a cabeça, pisando em torno dela. — Eu só preciso ir buscar algumas coisas. Eu não vou ficar.

— Onde você está indo?

Ele parou e olhou para ela, então, levantou a sobrancelha, da mesma maneira que Wes tinha feito no carro. Seus lábios apertaram-se contendo o sorriso. Porra, aquele homem o fazia feliz.

— Você tem que estar brincando comigo. Você espere até o seu pai chegar aqui.

— Por favor, mãe... — suspirou ele. — Eu não sou uma criança, e vocês dois precisam parar de tratar-me como uma. Eu sou um adulto, e é tempo de todo mundo perceber isso. Eu não vou esperar até que meu pai chegue a casa. Eu estou indo buscar algumas coisas ao meu quarto e eu estou indo.

— Para onde? Você está indo morar com ele. Micah! Pense! Eu não sei para onde ele o está arrastando ou o que ele o convenceu a fazer mas...

— Ele não me convenceu a fazer nada — gritou Micah. Era isso. Este era o grande e feio momento que ele temia há anos, e agora que ele estava aqui, não parecia tão terrível. Mesmo sem dizer as palavras, a catarse começou a clarear o peso da culpa dentro dele. — Eu sou gay, mãe

HOT T MANIA

Mês das Delícias

— disse ele simplesmente. — Isso é quem eu sou. Wesley Romero não tem nada a ver com isso. — Ele sorriu. — Embora... eu acho que me estou apaixonado por ele.

Maisie ficou com a face branca e ela cegamente estendeu a mão, segurando-se contra a parede. Seus dedos pressionados contra a sua garganta. — Micah...favor — , ela respondeu asperamente. — Não diga isso.

Micah suspirou levemente preocupado. A sua mãe era uma rainha do drama. Ele tinha visto esse desempenho antes. Ainda assim, ele ajudou-a a ir para o sofá e lhe deu um copo de água.

— Eu vou pegar as minhas coisas — anunciou.

— Não... — ela implorou. — Sente-se e fale comigo sobre isso.

Ele balançou a cabeça. — Não. Eu não posso. Você quer-me fazer mudar de ideias e isso não vai acontecer. — Ele conhecia-a bem o suficiente para prever isso, e a consternação em seu rosto mostrou que ele estava correto. — Isto não é novo. Eu já sabia há muito tempo .

— Mas ele fez isso ,

— Não, ele não o fez. Eu sei que você não quer acreditar, mas eu sou gay. Wes não é o meu primeiro homem, por isso não o culpe.

— Quem molestou você? — ela exigiu saber.

— Oh pelo amor de Deus! — explodiu ele. — Ninguém fez! Eu nasci desta forma. Aceite ou não eu já não me importo.

Frustrado, ele caminhou pelo corredor até ao seu quarto. Respirando profundamente enquanto entrava e se encostava á porta, ele tentou ignorar o peso que tinha no estômago. Então era isso. Ele estava fora. Sua mãe estava, provavelmente, ao telefone neste minuto vomitando tudo para seu pai. Edward não ficaria feliz por ter interrompido no seu jogo de golfe ainda por cima devido a uma notícia “desagradável”.

Afastando-se da porta, Micah foi até ao seu armário e tirou mala grande com rodas. Ele jogou na cama. O que ele iria fazer? É verdade, ele

HOTMANIA

Mês das Delícias

não tinha muitas coisas aqui, apenas roupas e algumas lembranças pessoais. Ele colocou as últimas no seu primeiro saco. A maioria das suas coisas, que realmente importavam estava em seu estúdio. Subconscientemente, ele tinha começado a guardar lá sempre que regressava das suas turnês, ao invés de trazê-las para aqui. Como se ele adivinhasse que ia chegar aquilo?

Porta de seu quarto abriu-se com um estrondo batendo contra o gesso da parede.

— Então você estava com a porra do maricas do Romero? — exigiu saber Tai, num tom áspero enquanto cuspiu as palavras. — Eu sempre soube que você era um sugador de paus, mas eu sempre pensei que você escolheria algo melhor na cadeia alimentar.

Micah olhou para cima para ver seu irmão, recusando-se a enfrentá-lo. Olhando para longe, ele pegou uma pilha de camisas de sua gaveta e jogou-as no seu saco. — Deixe-me sozinho, Tai .

Em vez disso, seu irmão entrou no quarto e fechou a porta atrás dele. — Aonde você vai? Vai viver com Paris?

Esse era o plano. Enquanto planejava uma abundância de dormidas em casa de Wes, ele ainda tinha o convite para ter segundo quarto de Paris. — O que te interessa?

— O que me interessa? — gritou Tai. — Você é nojento!

— Como queira .

Tai não valia a pena nem a energia. Ele se voltou para o armário.

— Você não vai dizer isso por muito tempo, — disse Tai o impedindo. Chocado, Micah olhou para ele. Seu sangue estava correndo rápido enquanto o seu irmão se aproximava mais. Ele agarrou a gola da camiseta de Micah.

— O que você vai fazer quando for querido irmão? Passar as suas noites fodendo homens? Levar no seu traseiro?

HOT TMANIA

Mês das Delícias

Micah empurrou-o, fugindo das suas garras, então se moveu para o outro lado de sua cama. — Fique longe de mim! Saia do meu quarto.

— Você acabe com isso, Mikey, — exigiu Tai, usando o apelido que Micah odiava enquanto o seguia. Sua mão levantou-se e ele agarrou o pescoço de Micah empurrando-o contra a parede e pressionando a sua traqueia. — Você acabe com isso ou eu vou fazer você se arrepender de você ter olhado para um homem. O meu irmão não vai ser um maricas, porra!

— Sai de cima de mim! — gritou Micah, agarrando o braço de seu irmão.

— Eles gostam de você porque você tem um traseiro duro? O que mais você os deixa fazer a você? — Tai empurrou mais duro, então Micah começou a se debater dando pontapés e fazendo tudo o que podia para se libertar.

Micah estava perdendo o fôlego, a sua visão periférica se toldou devido a sua falta de oxigênio. Tai agarrou-o novamente. Ele bateu com a cabeça de Micah contra a parede. Então, novamente. E de novo. Ele empurrava Micah duramente, e Micah cambaleou, batendo em um troféu que estava sobre a escrivaninha. Ele bateu em seu rosto antes de cair para o chão.

Tai o dominou. — Você não acha que isso vai arruinar a sua carreira? Nenhum de nós vai ajudar você. Pai prefere vê-lo morto a ter um filho gay. Tudo o que você tem é o maricas do Romero. Você vai estar morto para nós.

Ele já estava morto para eles. A casa não era à prova de som e sua mãe tinha ouvido Tai chutando a merda fora dele.

— Saia do meu quarto — murmurou Micah. Luzes giravam diante de seus olhos, mas ele não tinha certeza se era da situação ou do abuso do seu irmão. Ambos o deixaram doente.

HOT T MANIA

Mês das Delícias

— Acabe com isso, Mikey. Quero dizer isso. Acabe com isso ou você se arrependerá. — Gritou Tai saindo do quarto batendo a porta atrás dele. Poucos minutos depois, ouviu o motor do carro de Tai afastando-se a alta velocidade.

Micah levantou-se sentindo náuseas sentou-se na cama. A dor trespassava-o, muito pior que ele havia sentido. Mas se ele pudesse respirar, ele estaria bem.

Uma dor de cabeça latejava por trás dos olhos, Tai tinha batido contra a parede com parte de trás sua cabeça. Ele tinha que sair dali. Ele não tinha dúvidas de seu pai iria bater nele até á morte. O que ele tinha pensado quando ele acreditou que estaria seguro o suficiente para ir buscar a sua roupa?

Ele não podia ficar ali. Ele era um homem adulto; e era hora de ir embora antes que ele realmente se machucasse.

Ele havia superado essa casa e as suas disfunções.

Forçando-se de volta a seus pés, ele atirou o resto de suas roupas para a maleta e para a outra mala que ele usava para as suas viagens frequentes. Ele colocou os itens de higiene pessoal e duas mudas de roupas em um terceiro saco menor.

Espiando pela porta, viu que o caminho estava vazio. Tai tinha ido embora, e sua mãe nem Deus sabia e o seu pai ainda não estava em casa, mas isso iria mudar em breve, a menos que ele se enganasse.

Sentindo-se como um ladrão na noite, apesar de só ter retirado os seus próprios pertences, empilhou os dois sacos maiores e jogou o restante por cima do ombro. Levando toda a sua vida atrás dele nas malas, ele foi para a garagem até ao seu carro super-pretensioso que ele nunca usava.

Capítulo Sete

— O que você fez?

— Oi, mãe — respondeu Wes , sorrindo em seu telefone celular enquanto ele pegava uma cerveja na geladeira. — Eu estou bem. E a senhora?

— Não fique esperto comigo Wesley Allen Romero .

Isso o deteve. Ele se endireitou e colocou a sua cerveja no balcão.

— Hum ... eu não tenho ideia do que você está falando.

— O menino Julian, Wesley .

Oh ...então era isso, a merda estava batendo no ventilador.

— Seus pais estiveram aqui. Batendo à nossa porta gritando. Eu pensei que o seu pai e Edward iriam se atracar. Eles dizem que você se aproveitou do seu filho. Que você o corrompeu! Diga-me que não é verdade. Um Julian, Wes? O que você está pensando?— Ela exigiu saber, sem esperar por uma resposta. Provavelmente era melhor desde que Wes ficou sem palavras devido ao seu discurso.

Putá merda.

Sua língua molhou o seu lábio inferior, em seguida, ele soltou um suspiro. — Micah e eu estamos vendo um ao outro — admitiu. — Mas corromper? Ele tem 23 não dezesseis anos.

— Um Julian, Wes, — repetiu ela.

— Sim, mãe, eu sei. E eu acho que você vai gostar dele se você der a ele uma chance. Ele não é como eles.

— Tenho certeza que ele não é, se você gosta dele, querido. Mas há muito sangue ruim. Eles saíram gritando que ele estava indo morar com você.

HOT T MANIA

Mês das Delícias

Os olhos Wes se arregalaram. Morar comigo? — Tenho certeza que eles estão... enganados.

A última palavra saiu devagar, mas a ideia ficou dentro, ter Micah em sua cama todas as noites? Ele realmente gostaria disso.

— Bem, ele retirou todas as suas coisas e foi embora. Eles dizem que você se meteu entre ele e a sua noiva. Wesley! Posso aceitar muitas coisas, você sabe disso, mas traição.

— Ele não está comprometido. Nada estranho está acontecendo.
— Embora ele pudesse pensar em algumas coisas estranhas que ele gostaria de fazer. Em sua cama. Com Micah sob ele. Nu. Jesus! Ele conseguiu uma ereção enquanto ele falava com sua mãe. Jesus...

Uma batida na porta chamou a atenção de sua virilha e a possibilidade de que Micah tivesse chegado. Ele correu para a porta enquanto sua mãe conversava sobre isso. Abrindo-a, ele viu o homem com que ele estava fantasiando, mas todo o pensamento de sexo diminuiu quando o viu.

— Eu tenho que ir mãe — ele disse.

— Traga-o para jantar em breve — ela instruiu. — Eu quero conhecer esse rapaz.

— Ok, mãe. Prometo — respondeu Wes, atordoado olhando para o rosto de seu amante. Ele desligou lentamente, empurrando o telefone para o bolso. — O que aconteceu? — perguntou ele, estendendo a mão para Micah e puxando-o para dentro. Ele tirou o pequeno saco do ombro de Micah, deixando-o no corredor, em seguida, levou-o para o sofá. Sentado, ele puxou Micah para o seu colo.

Apesar de todos os protestos de Micah sobre não ser pequeno, ele prontamente enrolou-se em Wes, seu punho apertado na frente da camisa de Wes enquanto ele escondia o rosto abusado para o pescoço de Wes.

— Eu disse a eles — ele murmurou. — Eu disse a eles que era

HOT T M A N I A C

Mês das Delícias

gay.

— E eles fizeram isso?

Micah balançou a cabeça. — Só Tai. Atacou-me no meu quarto quando eu estava fazendo as malas para ir para casa de Paris. Mas ninguém o deteve. — Ele suspirou. — Pensei que me sentiria melhor por estar fora.

— Você provavelmente faria se não tivesse Tai batendo a merda fora de você. — Ele levantou rosto de Micah, elevando o queixo e examinando os danos. Se ele pusesse as mãos em Tai, o homem estaria morto.

Os olhos castanhos de Micah brilharam pegando o seu olhar. — Não — , disse ele, com uma voz rouca, Wes viu os hematomas escuros no pescoço. — Eu posso ver o que você está pensando. Nem pense. Eu sei que você pode se proteger, mas eu não quero você em apuros com a polícia.

— Ele não pode ficar impune com isso.

— Nós vamos ficar longe dele. Está tudo bem Wes. Vai dar tudo certo.

Wes cerrou a mandíbula e os lábios ficaram em uma linha. Não estava tudo bem, ele fervia por dentro enquanto empurrava de volta o rosto de Micah para o seu ombro. Fechando os olhos, ele passou a mão para cima e para baixo nas costas do seu amante.

Micah estava fora daquela casa, e se Wes conseguisse, Micah nunca iria voltar.

— Você disse que estava fazendo as malas para ir para casa de Paris?

— Mmhmm. Hoje eu percebi que eu não poderia ficar lá. Paris tem o quarto que ela me ofereceu, então eu vou aceitar assim não vou ter que me justificar por ficar entrando e saindo. Você sabe...se eu quiser dormir com o meu namorado.

— E se o seu namorado sugerir que você se mude para cá? —

HOT MANIA

Mês das Delícias

Micah sentou-se e esticou a cabeça para trás olhando para ele.

Wes sorriu. — Eu quero dizer isso. Eu sei que é rápido, mas nós dois estaríamos mentindo se não admitíssemos que é o caminho desta relação. Eu não vou tentar compreender. Eu só quero você aqui.

A explosão de luz nos olhos de Micah. — Você tem certeza que você me quer aqui?

— Amor, eu tenho mais que certeza.

Micah mordeu o seu lábio inferior e sorriu. — Ok, então... — Ele encolheu os ombros. — Vamos tentar isso.



— E eu tive que fechar a porta. Em pleno parto! E ela decidiu que já tinha acabado. Ela estava indo para casa, — Paris riu enquanto comia um croissant com manteiga. Wesley e Micah estavam à mesa em frente a ela. Micah apoiou o queixo na mão e sorriu enquanto ouvia a sua amiga. Ele não poderia estar mais contente. Depois de Micah ter voltado ontem, Wes tinha trazido as malas do carro e Micah passou o resto da noite em seus braços. Uma inundação de calor alimentou a sua felicidade ao lembrar-se das carícias suaves de Wes em como ele carinhosamente beijou todas as contusões do corpo de Micah.

Ele tomou um gole de café enquanto os dedos longos Wesley o tocavam por baixo da mesa.

Francamente, era mauzinho, mas eróticas as caricias e estavam deixando Micah excitado, mas ele tentou escondê-lo enquanto ele ouvia a

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

Paris.

— Felizmente, consegui deita-la antes que fosse hora de empurrar. Mães loucas... Ela tinha conseguido arrancar os seus IVs, tirar o monitor fetal e vestir o casaco e tudo isso enquanto eu fui buscar a sua ficha e seu marido estava no banheiro. — Ela bocejou. — Noite desgastante. Porém obrigado por me convidar para café da manhã, Wesley. É bom conversar com você. Não te vejo desde o ensino médio e na outra noite na festa.

— Ele tem estado no Iraque — , disse Micah, orgulhoso de Wesley e também orgulhoso de si mesmo. Na noite passada, ele conseguiu manter Wesley na cama todo o tempo sem fugas para a sala de exercício para fugir dos seus demônios.

— Não o tempo todo — riu Wesley. — Eu fui para a faculdade, também. Eu sou um arquiteto para Hardy & Lowe. Eles foram muito legais comigo sendo chamado para servir. E eu não vou mentir, no entanto. Eu estou realmente feliz que eu estar de volta agora. —

— Aposto que sim. Assim, hum ...o que está acontecendo aqui, rapazes? — perguntou Paris , num tom de provocação. — Eu não posso deixar de perceber que o meu noivo está vestindo calças pijama e uma camiseta na sua mesa do café, Wesley .

— Pare com isso! — exclamou Micah, com o seu rosto vermelho.

Paris sorriu. — Seus pais... Eles já sabem que você está aqui?

— O que você acha? — Ele encolheu os ombros. — Eu sai de casa. No momento em que Tai fez isso — , ele disse, indicando o seu rosto.

— E lá estava eu pensando que você foi contra um muro. Que idiota. Ele sempre foi violento com você. Sempre à procura de uma desculpa.

— Bem, desta vez é sobre eu ser gay.

— Então, eles sabem... — Paris deu um suspiro exagerado. — Bem, lá se vai a minha desculpa do noivo. Dane-se.

— Lamento — , disse ele, embora na verdade, ele não sentisse nada. Ele não gostava de mentir, e estava feliz por estar com Wes.

— É bom que Micah não estar à mercê de seus pais — , acrescentou Wesley. — Embora, com quatro álbuns de sucesso e múltiplos concertos, ele é financeiramente independente para se livrar deles.

— Como você sabe... isso? — Micah perguntou.

— A minha busca na Internet foi completa. — Ele beijou a testa de Micah. — Estou muito orgulhoso de você.

Micah sorriu para ele até que Paris imitou o som de engasgo. — Vocês dois são tão... doces!

— Ela é sempre assim? — perguntou Wesley.

— Sempre — confirmou Micah quando bateram a porta. Wesley levantou-se para responder, deixando Micah e Paris sozinhos na ensolarada copa da cozinha.

Ela se inclinou para frente. — Eu gosto dele — ela confidenciou.

— Eu também — Disse Micah rindo, feliz por sua melhor amiga aprovar. Ele olhou na direção da porta de entrada. — Você sabe alguma coisa sobre o PTSD¹? — perguntou ele rapidamente.

— Não muito. Se ele tem isso, ele deveria estar vendo um psicólogo para ajudá-lo a passar por isso.

Micah balançou a cabeça, se perguntando se Wesley tinha visto alguém e como é que poderia perguntar. Ele supunha que não era um assunto seu ainda, mesmo que eles estivessem indo viver juntos. Mas pela aparência das coisas, porém, ele e Wesley chegariam a esse ponto em breve.

Ele ouviu vozes, e um momento depois, Wesley voltou acompanhado por Ben. — Micah, você se lembra de Ben. Paris, este é o meu amigo, Ben Marcus. Ele é um dos melhores Bombeiros da estação de

1 - Transtorno de stress pós traumático

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

Verona em Ashland.

Paris fez uma pausa com um pedaço de croissant parcialmente em sua boca, seus olhos abertos como os de um veado olhando para os faróis. Ela engoliu em seco, colocando o resto de volta no prato.

— O tenente Marcus, — Murmurou Paris. — Eu sei quem é você. Você ajudou no nascimento de um bebê no mês passado depois que você salvou a mãe de um incêndio.

Ben sorriu. Seus olhos ganharam um olhar predatório, fazendo-o parecer um pouco como um lobo mau pronto para a comer Chapeuzinho Vermelho. — Mundo Pequeno — respondeu ele, tomando o assento ao seu lado. Seus olhos brilharam enquanto ele olhava-a de cima e para baixo, com um pequeno sorriso em seus lábios. — Nós nos encontramos... finalmente. Então me diga. Você tem alguma aversão ao Starbucks ou sou só eu?

— Foda-se — , sussurrou Paris, ao mesmo tempo Wes ria e Micah dizia: — Ohhh!

Então, a sua melhor amiga era a mulher misteriosa que Ben tinha ido encontrar ontem.

— Eu tive que trabalhar um turno extra ontem — defendeu-se ela, ficando corada. Micah notou as mãos tremendo. Ainda assim, ela estava se inclinando um pouquinho em direção ao bombeiro enquanto ela segurava o seu olhar. Lábios entreabertos, em seguida, ela mordeu o interior de seu lábio inferior.

Ben enfiou a mão sobre a dela. — Você salvou a minha vida, naquela noite, falando comigo. Aquilo foi horrível. — Estremeceu. — Se eu não gostasse tanto de mulheres, poderia ter me traumatizado para sempre!

— Pobre do bebê — riu Wes , retornando à sua cadeira ao lado de Micah, agora que Ben se tinha sentado. — Não é assim tão ruim.

— Você já fez um parto? — Perguntou Ben, cutucando Wes.

— Sim, de fato já fiz. É muito mais difícil em um tiroteio quando a

HOT T MANN X MC

Mês das Delícias

mãe não fala Inglês. Qualquer palavra pode dar errado!

—Você já fez um parto? — repetiu Micah.

— Sim, eu e meu parceiro. Felizmente, ele tinha esposa que já tinha tido filhos ele tinha assistido ao nascimento. Então, ele sabia o que fazer — a cara Wes de repente ficou branca, e foi assim que, Micah viu aparecer o horror nos olhos do homem. Micah pegou na sua mão, querendo dar-lhe uma âncora, querendo que ele soubesse que ele estava ali e seguro agora.

Wes apertou-a. — Sim uma esposa — ele disse calmamente. — Ele foi morto por lá. Desculpem-me. — A sua cadeira guinchou em todo o piso de madeira, enquanto ele se levantava.

Disposto a não deixar que Wes enfrentasse isso sozinho, Micah se levantou e seguiu Wes, deixando os seus dois amigos olhando para eles. Ben perguntou alguma coisa a Paris que respondeu — PTSD.

Mas ele não parou para comentar ou ouvir o que eles disseram. Chegar a Wes era mais importante. Ele chegou à porta do quarto antes que ele a fechasse. Boa tentativa, Marine.

Ele deslizou para dentro e quase correu para Wes que ficou apenas dois passos diante da porta com um braço tocando no seu peito e outra mão no seu rosto.

— Wes? — disse ele calmamente.

— Não faz sentido — sussurrou Wes. — Ele tinha tudo. A esposa, filhos... Amava muito deles. E ele foi morto. Eu não tinha nada, só um trabalho que eu não tinha tido a chance de desenvolver e eu sobrevivi. Por quê? Por que ele e não eu? Ele tinha tudo para viver.

Micah moveu-se para trás dele. Ele passou os braços ao redor do corpo de Wesley que tremia, e descansou o rosto nos ombros do homem, querendo absorver a sua dor. — Você tinha tudo para descobrir. Um mundo inteiro à sua frente. Ninguém pode dizer por que uma pessoa morre e outra

HOT T MANIA

Mês das Delícias

não. Você vai ficar louco tentando descobrir isso.

— Eu já estou louco, isso não me deixa dormir. Eu empurro meu corpo até aos limites apenas esperando que eu vá desmaiar de exaustão. E depois... quando eu acho que estou indo bem, quando eu estou conseguindo, então me bate de novo. — Ele soltou uma respiração curta. — Mas pelo menos estou vivo, certo?

Micah não sabia o que dizer então ele ficou ali segurando Wes até ele parar de tremer, eles estavam ambos exaustos das emoções. Ele queria dizer a Wes que ele estava tão agradecido que ele tivesse sobrevivido que Wes era a sua salvação, que Wes estava vivo, para que pudessem estar juntos. Mas parecia egoísta, mesmo que fosse isso que ele sentisse dentro dele.

— Devemos ir lá para fora — Wesley disse finalmente.

Micah não queria deixá-lo ir, mas em vez disso, apertou mais os seus braços. Wes não estava pronto ainda.

— Fique aqui. Suba para a cama, e eu vou verificar eles. Você deve tentar descansar um pouco. Eu sei que você esteve me vigiando ontem à noite, mas eu aposto que você não dormiu.

Wes não respondeu, confirmando silenciosamente.

— Deite-se na cama, — insistiu Micah . Deixando-o lá, ele saiu para a sala, mas parou com os olhos arregalados. Paris e Ben tinham se mudado para o sofá. Ela montava as suas pernas, enquanto eles se beijaram, cada um deles com as mãos enterradas no cabelo do outro. Aparentemente, ele e Wesley não eram os únicos experimentando atração instantânea. Felicidade cresceu dentro dele. Era bom ver mais duas pessoas encontrar o que ele e Wes tinham. Paris tinha ficado sozinha por muito tempo, e na noite passada, Wes tinha mencionado que estava apaixonado pela sua mulher mistério.

Quando ele recuou para o quarto e fechou a porta silenciosamente,

HOT MANIA

Mês das Delícias

ele resolveu questionar a sua “Noiva” mais tarde sobre o que estava acontecendo com o bombeiro.

— Isso foi rápido. — Wes sentou-se na cama, se encostado na cabeceira da cama. — Eles estão meio que ocupados. E não acho que eles vão sentir nossa falta — disse Micah rindo.

Wesley franziu as sobrancelhas, em seguida, ele sorriu para Micah, era como se tivesse começado aparecer o sol no meio de uma de tempestade. Ele sabia que a felicidade Wes era temporária, mas era um passo na direção certa.

— Você está brincando — murmurou Wesley . — Ela era a mulher que ele falava ao telefone. Ele realmente gosta dela.

— Acho bem, porque eu vou chutar a sua bunda se ele a machucar. Não se deixe enganar por ser pianista.

— Você é adorável.

Micah rosnou. — Eu vou chutar o seu traseiro, também.

Wes agarrou a sua mão e puxou-o para a cama. Micah colocou-se entre as coxas Wesley, peito a peito, pau a pau. O pijama fino fez pouco para disfarçar a sua necessidade. Não havia nada que pudesse fazer sobre isso agora, no entanto.

Wesley traçou o lábio inferior de Micah com o polegar, e Micah colocou a sua língua de fora para sentir o gosto da sua pele. Ele queria descobrir tudo sobre Wesley com a boca, mas agora, ele lembrou a si mesmo novamente, não era o momento.

— Eu quero você, mas não podemos — Micah murmurou.

— Mmm ... — Wesley gemeu de modo vago empurrando-o para trás, erguendo-se sobre ele. Ele beijou seu caminho até a cintura, onde ereção de Micah se erguia como uma tenda no pano macio.

— Mas o que vai fazer sobre isto?

— Eu vou sofrer.

HOT TMANIA

Mês das Delícias

Wesley balançou a cabeça e puxou para baixo o elástico, sorrindo quando a ereção de Micah apareceu livre. Imediatamente, ele pegou o seu eixo. A ponta da língua circulou a glândula, em seguida, estimulou a pequena fenda na cabeça, enquanto Micah apertava os lábios para segurar um grito.

De repente, rapidamente, a boca de Wesley afundou-se no pau de Micah o engolindo até a base, e Micah teve que levar a mão à boca para abafar seu gemido.

Foda-seEste homem tinha uma boca... Ele arquejou com o calor úmido que andava para cima e para baixo em seu comprimento, levando-o furioso. Espetou as unhas de sua mão livre no ombro de Wesley, e sentiu risada de Wesley. A vibração trabalhou dentro dele, e seus olhos foram para trás.

Suas bolas apertaram-se enquanto a tensão aumentava, e seu fim se aproximava. Seus quadris moveram-se para frente, sua respiração tornou-se desesperada.

Wes começou a mexer nas suas bolas, puxando, torcendo, e a estimulação extra foi mais do que Micah poderia tomar.

— Oh merda ... — ele gemeu, o som tão baixo que saiu tão dolorosamente de sua garganta quando ele derramou sua essência em Wesley.. O homem continuou sugando e lambendo até Micah cair molemente para os cobertores.

— Lembre-se disto quando estivermos presos assistindo o jogo de bola mais tarde — , murmurou quando Wesley finalmente o soltou.

Cegamente, Micah colocou a mão na cabeça de Wesley, que repousava em seu ventre. — Deixar esta cama será uma merda.

Girando um pouco, Wesley beijou o interior do pulso de Micah. — Que doce lamento quando um Julian é o meu sol.

Micah bateu no topo da cabeça de Wesley. — Engraçado, Romero. Muito engraçado.

— Você sabe que você gosta. — Ele puxou Micah para mais perto, e Micah enrolou-se nele, desejando que eles pudessem fazer mais, mas sabendo que não podiam com seus amigos na sala de estar. Wesley o segurando teria que ser o suficiente.

Capítulo Oito

Como ele previu, eles passaram o dia com Paris e Ben, o par se tornando mais unido com cada hora passada. Micah sorriu enquanto os observava sair do interior do edifício para a escada que levava ao parque. Ele não tinha dúvida de que Paris estaria vendo de novo Ben em breve, talvez em menos de 15 minutos a partir de agora, mal ela chegasse a casa.

— Não está chateado por ver a sua noiva fugir com outro homem?
— perguntou Wesley, aproximando-se por trás de Micah e o envolvendo os braços em volta de sua cintura como se fosse a ação mais natural.

Realmente, parecia como se estivessem estado juntos para sempre.

— Não. Fico feliz em vê-la finalmente ir. Agora eu posso ter o que eu realmente quero. — Ele virou-se nos braços de Wes e arrastou-o de volta para o apartamento, fechou a porta com o pé. — Temos um encontro

HOT TMANIA

Mês das Delícias

marcado no quarto — disse ele, embora fosse apenas seis da tarde.

— Nós temos?

— Oh sim, nós temos, e você sabe disso. — disse Micah agarrando a sua mão e puxando-o.

Wes resistiu, puxando-o de volta contra o seu peito. — Mas e se eu quiser sair com você? E se... eu estava pensando em um jantar e ir a um clube então cama. Mesmo que você esteja machucado, eu estava pensando que talvez você quisesse testar a sua recém-descoberta liberdade,

— Eu não quero ninguém além de você.

— Oh, eu não vou deixar você ir tão facilmente — prometeu Wes.
— Eu quis dizer a sua liberdade de ser quem você é. Estar fora. Mas vamos terminar a noite bastante cedo. Quando nós regressarmos, eu pretendo seduzir você, sabendo que qualquer homem lá fora, poderia ter tido você, mas que você me escolheu .

O pau de Micah agitou-se. Ele não queria estragar os planos de Wes, mas aquela era realmente a melhor parte da ideia. Embora ele quisesse passar tempo com Wes em público. Ele queria passar mais tempo com ele naquela cama king-size, onde poderiam desligar os seus cérebros e deixar os seus paus comunicarem.

— Você tem algum lugar em mente? — perguntou ele.

Wes sorriu e Micah suspeitou de que ele não fosse dizer nada.

— Pelo menos me diga o que vestir. — Ele havia se trocado mais cedo por uns jeans e um suéter.

— Você esta bem. Vamos.

— Qual é a pressa?

Wes o puxou apertado contra o peito. — A pressa é, se eu não sair daqui agora, eu vou transar com você até que nenhum de nós possa andar e, eventualmente, deixar o leito até a próxima semana.

Atraente.

HOT TMANIA

Mês das Delícias

— Pare de pensar nisso, — Wes resmungou. — Posso ver que você está pensando nisso pelo seu olhar. Não está acontecendo. Não enquanto eu sentir esta necessidade.

Lentamente, ele puxou Micah, e eles se dirigiram para a porta com Micah pensando profundamente.

Necessidade? Ele sentiu que Wes não tinha deixado sair as lembranças que tomavam conta dele. Aparentemente, ele estava correto.

— Hey — disse Wes , apertando os dedos.

— Sim?

— Pare com isso.

— Ok .

Wes rosnou baixo em sua garganta. — Micah, estamos prestes a ter a nossa primeira briga.

— O quê? — perguntou Micah, espantado. O que ele fez? — Pare de se preocupar tanto. Minha psique não é tão frágil que não possa aguentar. Você não tem que me mimar.

Micah olhou para ele, sem saber como as coisas tinham saído mal, realmente a única coisa que queria era que Wes o beijasse.

— Eu estou bem, ok. De qualquer maneira eu realmente não quero sair, só quero correr até uma loja de comida rápida e beber cerveja. Realmente? Será que as batatas o iriam matar?

— Provavelmente.

Rindo eles se dirigiram para o carro. A chuva, fria havia começado, mas isso não os incomodou enquanto caminhavam juntos, brincando e empurrando um ao outro. Wes tinha o carro estacionado na rua, ele abriu a porta para Micah, inclinando-se profundamente. — Seu carro, meu senhor.

— Obrigado, senhor — respondeu Micah.

Wes contornou o carro e deslizou para o banco do motorista. Incapaz de se conter, Micah se inclinou e passou a mão pelas gotas de

HOT TMANIA

Mês das Delícias

chuva nos cabelos escuros Wes. Ele beijou o queixo Wes e então os lábios.

— É de serviço completo esta viagem?

— O passeio de sua vida — prometeu Wes. Ele empurrou seus dedos no cabelo de Micah, o puxando para um beijo profundo. Uma luz brilhante ofuscou os olhos de Micah, ele piscou, e então encarou a luz cada vez mais brilhante.

Horrorizado, ele moveu-se para trás, puxando Wes.

Um carro! Acelerava em direção deles. Ele gritou, tentando abrir a porta. O impacto jogou-os contra a porta do passageiro. A cabeça de Wes golpeou com um baque nauseante. Ele caiu contra Micah quando este tentou recuperar o equilíbrio. Outra batida no carro mais uma vez. Ele estendeu a mão, mas tonto, ele se esqueceu do que ele estava procurando.

Vidro quebrava atrás dele enquanto o ataque continuava, o carro de Wes batia contra o poste grosso de telefone. A dor tomava conta dele enquanto sentia o carro ser amassado com cada impacto.

Wes não se mexia. Ele nem sequer parecia respirar, mas o seu sangue... estava espalhado por todos os lugares.

— Não! — gritou chorando Micah. — Não! Wes!

Ele olhou para cima quando as luzes desapareceram, deixando-o sozinho naquela prisão de metal segurando o seu amante, esperando a morte reclamá-lo também. Havia tanta dor... muito sangue... tão escuro.

Mas através da névoa sombria fechando sobre ele, não era o rosto simpático da morte que o veio cumprimentar. Tai estava lá, com o rosto cheio de ódio.

E Micah assistiu impotente, Tai levantar uma arma e disparar.

HOT T MANIA

Mês das Delícias



Havia tanto branco.

O que ele estava fazendo no estúdio de Micah?

Confuso, Wes piscou o sono dos seus olhos e tentou se concentrar. O que aconteceu? Como ele chegou... ali... Ele olhou ao redor quando um sinal sonoro de um bip chamou a sua atenção.

Não estava no estúdio de Micah.

Ele seguiu uma linha clara de plástico fino da máquina para o seu braço, onde uma agulha perfurava a sua pele. Lentamente, a lembrança atingiu-o o fazendo-o arregalar os olhos.

— Micah — ele suspirou.

Um medo o percorreu quando se lembrou dos gritos de terror de Micah. As luzes. Micah tinha tentado sair do carro, então ele tinha voado para frente. Então escuridão.

Mas o que aconteceu com Micah?

Freneticamente, ele olhou em volta como se esperasse encontrar seu amante na outra cama. A dele era a única cama no pequeno quarto escuro.

Deus, onde estava Micah?

Sua respiração ficou acelerada quando ele tentou sentar-se e olhar em redor. Ele tinha que se orientar e sair dali para que ele pudesse encontrar Micah. Para sua surpresa, ele descobriu Ben dormindo em uma cadeira perto da sua cama, sua cabeça caia para a frente durante o sono. Wes tentou alcançá-lo, só para descobrir que o braço sem a IV estava

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

engessado. Seu corpo estava ferido em todos os lugares, por isso não o surpreendeu muito. Obviamente, não era medicação para a dor. Graças a Deus, porque ele precisava estar lúcido o suficiente para encontrar Micah ou descobrir o que havia acontecido com ele.

Ele sentiu o seu peito pesado como chumbo. Micah era muito menor do que ele. E ele tinha caído sobre ele, pressionando-o contra a porta de metal. Não. Não, não, não!

— Ben — , respondeu asperamente tentando chamar a atenção do homem. — Ben!

Seu amigo não se mexeu.

— Marcus! Tenente Marcus! — murmurou ele, sua voz parecia areia seca.

— Mmmph, — resmungou Ben. Ele estremeceu, deslocando desconfortavelmente na cadeira. Como podia ele dormir tão profundamente naquela cadeira pavorosa? Embora ele parecesse exausto. Ele usava o seu uniforme, coberto de sujeira e o que parecia sangue. Quanto tempo ele estava ali?

Talvez ele tivesse resgatado Wes e Micah, isto se Micah tivesse sobrevivido. Um buraco no estômago de Wes lhe dizia que Micah não tinha. Ele não teria aguentado o impacto. Ele tinha batido contra Micah muito duro. Ele tinha assistido a destruições como aquela no Iraque. Lembrou-se das vítimas.

Ele não tinha que acordar bem, ele já sabia. Afundando-se de volta na cama, ele olhou para o teto branco e deixou a dor levá-lo. Por que ele sempre sobrevivia?

Pela primeira vez, ele se perguntou quem os tinha atingido. Porque pela forma como ele estava estacionado e o ângulo em que eles foram atingidos, ele não tinha dúvidas, o “acidente” havia sido intencional. Alguém tinha deliberadamente os atacado.

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

Sua mandíbula se apertou fazendo a sua cabeça doer mais. Havia apenas três pessoas que ele sabia que os odiava o suficiente para a tentativa de homicídio e apenas dois com bolas para realmente fazê-lo.

Caramba! Ele precisava que Ben acordasse.

Olhando em redor ele reconheceu uma das bandejas em forma de rim cor-de-rosa que estavam em todos os quartos do hospital. Ele agarrou-a com uma mão, em seguida, após um momento de manobras arremessou em Ben. O IV quase o impediu, mas o míssil chegou ao seu destino no meio do peito Ben.

— O quê! — Exclamou Ben, erguendo-se. Ele piscou para Wes. Wes teria achado divertido se a situação não fosse tão grave. — Você está acordado! Graças a Deus... Hey ... o que você jogou em mim?

— Quem fez isso? — perguntou Wes invés de responder.

— Eu acho que você fez, — respondeu Ben, esfregando o seu peito.

— O acidente — rosnou Wes .

— Não sei cara. Nós estamos esperando que alguma testemunha apareça ou que um de vocês soubesse.

— Um de nós? Micah não está morto? — Alegria inundou-o até que ele viu o olhar solene na cara do amigo.

Ben sacudiu a cabeça. — Está ruim, cara. Ele atirado e amassado de uma maneira muito... ruim. E como se isso não fosse o suficiente, o idiota atirou nele.

Um pânico frio congelou o sangue de Wes. Sua visão ficou turva enquanto tentava respirar. Atirou nele?

Alguém tinha atirado em Micah. Sua ira o estava queimando por dentro só com o pensamento de alguém tocando no seu Micah. Tinha que ser alguém da casa com esse ódio.

— Eu tenho que vê-lo. — Sentou-se, empurrando ineficazmente o

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

lençol da cama de hospital.

— Acalmem-se, Superman. — disse Ben o empurrando de volta para o colchão quase sem nenhum esforço.

Que tipo de drogas lhe tinham dado? Merda!

— Não é permitido ninguém lá dentro, nem, mesmo você. Só os seus pais e seu irmão são permitidos.

— Não! — Wes protestou. — Um deles fez isso. Você viu as contusões de Micah quando você veio ao meu apartamento. Seu irmão fez isso.

Ben olhou para Wes. Seu rosto endureceu. — Fique aqui.

Como se eu pudesse fazer qualquer outra coisa, Wes fervilhava enquanto via o seu amigo desaparecer.

Ele bocejou com os olhos pesados, ele lutava para manter-se acordado. O sono era a última coisa ele queria.

— Não... Micah ... — sussurrou ele.



A próxima vez que Wes acordou, sentiu-se melhor e não tão grogue. A luz solar brilhava inundando a sala, queimando os seus olhos. Desta vez era Paris que estava ao seu lado da cama, lendo a revista People.

— Você devia de estar com Micah — sussurrou ele.

— Você é muito agressivo para uma vítima de acidente. Felizmente. Por sua causa, Ben alertou a polícia. Eles pegaram Tai, e o idiota

HOT TMANIA

Mês das Delícias

estava muito orgulhoso do que ele fez. — Sua mandíbula estava tão cerrada que parecia que ela rangia os dentes. — Ele tentou matar seu próprio irmão. Eu não entendo.

— Eu preciso ver Micah. Por favor — implorou Wes. Ele estava começando a acreditar todos estavam mentindo para ele sobre Micah estar vivo. A raiva e preocupação gritavam dentro dele. Ele puxou a fita que segurava a sua IV ao seu braço. Ele ia encontrar Micah por conta própria.

— Hey! Pare! — gemeu Paris — Não faça isso. Pelo amor de Deus, você é tão ruim quanto as mães que tentam escapar no meio de parto!

— Diga-me onde ele está — gritou Wes — Pare de mentir para mim!

— Eu não estou mentindo — insistiu ela quando outra enfermeira entrou correndo e pressionou uma seringa no IV.

— Não me drogue — implorou Wes, mas já era tarde demais. Sua cabeça começou a ficar turva enquanto tentava focar Paris. Por que todo mundo estava mentindo para ele?

— Ele está no oitavo andar — ela murmurou, passando a mão calmante pela face dele — Eu vou levar você até lá cima, logo que o médico disser que você pode se mover.

Wes não acreditou, mas ela ainda estava lá quando ele acordou novamente.

— Ele está acordado — disse ela. — Quer ir lá cima? Eu tenho alguns amigos lá em cima que estão a par da situação e dispostos a quebrar algumas regras. E ele quer ver você.

— Você tem que perguntar? Ajude-me a sair desta cama. — Ele ergueu-se e percebeu que já não tinha o IV.

— Mandão — Paris cacarejou. Ainda assim, ela o ajudou a sentar na cadeira de rodas fazendo alguns comentários sobre a sua bunda.

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

— Não é muito profissional — ele disparou de volta.

— Estou fora de serviço. Processe-me. Você quer ver Micah ou não? Seja bom.

Wes apertou os lábios. Ele tinha que se comportar, enquanto ele estivesse na prisão dos médicos e lidaria com Paris mais tarde. Nada iria impedi-lo de ver Micah.

— Seus pais estiveram aqui — disse ela, aparentemente lembrou-se de algum treinamento que ela tinha esquecido. — Eu pensei que você gostaria de saber. Eles não estão sendo burros, como os pais de uma certa pessoa que eu não vou mencionar.

Ok, então Paris só não sabia se comportar num quarto vazio, ele decidiu esquecer isso, ele sabia que os seus pais se importavam.

— Sua mãe e seu pai vieram ver Micah, também. Ajudei-os com isso.

A sua estima por Paris estava aumentando. Ben tinha feito uma boa escolha com ela.

Ela ficou em silêncio enquanto a tensão aumentava em suas entranhas quando ela o levou para dentro do elevador. Eles saíram no oitavo andar, e ele andou com Paris por um corredor de azulejos.

Administração tinha tentado fazer a passagem mais agradável com salpicos de cor quente plantas, e pinturas a óleo grande, mas o branco industrial ainda gritava para ele. Hospital.

Micah estava deitado numa dessas camas, quase inconsciente e ferido quem sabe... Ninguém tinha realmente dito isso a ele. Tudo o que sabia era que tinham disparado em Micah... Wes respirou fundo, tentando manter a calma. Isso estava longe da sua experiência. Ele tinha perdido amigos, mas não amantes.

Você não vai perdê-lo. Ele vai ficar bem.

Um nó apertado na garganta aumentava enquanto se

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

aproximaram. O quarto de Micah era no final do corredor, e Paris parou fora da porta.

— Vou esperar ali — murmurou ela, indicando ao virar da esquina uma área aberta em frente à estação das enfermeiras.

Wesley concordou com a cabeça, em seguida, voltou sua atenção para o quarto, embora na verdade a sua consciência nunca o tivesse deixado. Uma cortina com formas geométricas em vários tons de azul bloqueava a vista da cama, mas ele sabia que Micah estava lá dentro.

Suas mãos suando, ele manobrou a cadeira dentro, em seguida, tentou, ele espiar ao redor da cortina, quase com medo do que ele ia encontrar.

— Wesley — murmurou Micah. Seu rosto estava muito machucado, um corte profundo mesmo por baixo do seu olho. A IV presa em um dos seus braços enquanto um cobertor azul de malha o cobria da cintura para baixo. Um vestido azul claro do hospital como o de Wes adornada a sua parte superior.

— Olha, nós estamos vestindo da mesma forma agora, — brincou Micah fracamente. — estamos destinados a estar juntos .

De alguma forma, tudo isso o fazia parecer frágil. Wesley queria segurá-lo e protegê-lo do mundo. Era tarde demais para isso. Tai conseguiu atacar, mesmo quando estava com Micah.

— Ei amor — disse Wes, forçando-se para o lado da cama. Ele tomou a mão e os dedos gelados de Micah. — Sinto muito. Sinto muito.

— Por quê? Tai fez isso, não você, — suspirou Micah, um som doloroso. — Eu nunca percebi que ele era tão maluco. E depois os meus pais... eles me culpam... Meu pai deserdou-me.

— Micah... — murmurou Wes com desânimo. Ele não gostava dos Julians, mas isto estava sendo devastador para o filho mais novo.

— Sim, porque eu totalmente puxei uma arma e atirei no meu

HOT MANIA

Mês das Delícias

ombro — disse Micah com uma ira surpreendente. — Eles estão tão confusos. Eles nem mesmo acreditam que todas essas contusões no meu pescoço foram de Tai me sufocando. Eles provavelmente acham que eu tive algo a ver com o carro batendo em nós.

Raiva surgiu em Wesley, apertando o seu peito quando ele tentava manter a calma. — Micah, eu não sei o que dizer. Eu prometi a você, a minha família, mas...

Micah afagou sua mão. — Está tudo bem Wes. Você é minha família. Paris é a minha família e... provavelmente Ben. E Harrison. Estou morto para Maisie, Edward e Tai. Eu sempre fui um fantasma naquela família. Agora, neste exato segundo, eu não posso dizer que isso não dói.

— Eu odeio dizer isto, mas os enfermeiros estão drogando você.

— Coisa da melhor .

— Melhor do que eles me deram. — respirou Wes estremeando, ainda não conseguia relaxar. Ele se inclinou e beijou Micah na bochecha. Os seus dedos entrelaçaram-se como se lhes dessem força.

Wes inclinou a cabeça para o lado da cama perto de suas mãos. Estava exausto da viagem até ali, mas ele tinha que estar com Micah. Eles precisavam um do outro.

— Você está bem? — ele sussurrou.

A mão de Micah avançou para a cabeça Wes. Seus dedos brincaram com alguns fios de cabelo.

— Sim. Eu estou bem, agora que você está aqui. Wes?

— Sim?

— Da próxima vez apenas me foda até que não possa andar, ok?

Da próxima vez...

A respiração Wes parou e ele tremeu. Lágrimas brotaram em seus olhos, e ele não conseguiu para-las. Lágrimas por todos os seus amigos que não tiveram a “próxima vez”. Lágrimas, porque ele tinha uma próxima vez

e um milhão de vezes mais depois disso. Todas com Micah.

Epílogo

Um ano depois

— Micah, coma alguma torta.

Ordenou Charlotte Romero, Micah olhou para Wes. Este era o seu primeiro dia ação de graças com os Romeros, desde que ele esteve no hospital no ano passado, e agora, Charlotte parecia ter a intenção de o encher como o pássaro enorme que tinha servido. Ao lado dele, Wes obedecia comendo com a colher a torta.

— Desista — , disse ele baixinho. — Ela não vai deixar você ir embora sem comer bolo.

Sua mãe entregou-lhe um maço de guardanapos de papel.

Resignado, Micah sorriu para Charlotte. — Sim, mãe. Posso ter a de cereja em vez de abóbora?

— Você pode ter qualquer tipo que você quiser meu amor — , respondeu ela, sorrindo. Ela conseguiu entrar em seu coração, tornando-se assim como sua mãe verdadeira uma mãe em todas as forma, exceto biológico, o que era bom desde que ele gostava de ficar carnal com o seu outro filho.

HOT T MANN MC

Mês das Delícias

Ele nunca pensou em ser aceito em uma família desse jeito que ele tinha sido aceito pelos Romeros. Eles não o tratavam como um genro, ele era um deles, embora ele tivesse nascido um Julian. Isso o fez se sentir culpado por seus pensamentos medíocres sobre eles, quando ele estava crescendo, mas ele estava tão agradecido que a verdade foi revelada a ele. Ele estava agradecido por estar nesta família.

Ele apertou a mão de Wes, ainda mais agradecido por seu Marine. Uma vez que eles estavam juntos, os sonhos de Wes tinham diminuído, embora ainda aparecessem de vez em quando.

Micah não poderia pedir mais.

Uma hora depois, quando eles saíram, ele fez uma pausa para olhar para o outro lado da rua para a casa escura. Seus pais haviam se mudado após Tai ter ido para a prisão. Ele não sabia para onde, e eles não tinham tentado entrar contato com ele. Agora, um sinal de venda estava no meio do seu quintal.

— Não pense sobre isso — , disse Wes, deslizando um braço ao redor dele no caminho para o carro.

— É difícil não pensar — , admitiu Micah. — Eles me criaram.

Ele às vezes perguntava-se e se eles um dia aparecessem quando ele estava dando uma performance.

Ele havia brincado com esse cenário mais e mais em sua cabeça, mas não tinha certeza de que ele poderia lidar com isso. Uma coisa que ele sabia era com certeza, que ele não iria negar quem ele era. Nunca mais. Não com a força Wes ao seu lado.

Ele olhou para o guerreiro que o tinha resgatado do limbo em que ele vivia. Ele continuava tão bonito para Micah como tinha estado na noite que ele invadiu a festa dos seus pais, talvez ainda mais fascinante. Enquanto Wes conduzia de volta para casa eles conversaram sobre o jogo, Micah não conseguia parar de pensar o sortudo que era.

HOT T MANN X MC

Mês das Delícias

Wes lhe lançou um olhar quando eles entraram no seu apartamento, e foi o suficiente para Micah ficar duro.

— Pronto para trabalhar fora essa torta? — perguntou Wes.

Micah não conseguia esconder o seu sorriso enquanto pensava no pau de Wes entrando nele.

— O que você tem em mente?

— Amar você até você não poder tomar mais.

Micah passou os braços em torno de Wes. — Eu sempre vou ser capaz de tomar mais. Eu te amo, Romero. Para sempre e sempre.

Wes beijou-o, seus lábios prometiam que era só o começo ainda haveria mais para vir.

— Eu amo você, meu Julian. Você é meu sol... A minha paz. Agora e para sempre, Micah.

Fim